



"Eu sou o Bom Pastor".

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: *A Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Como recebemos palavras duras? A Dra. Jenet Erickson explora a doutrina que Jesus ensina na Festa de Tabernáculos e mostra misericórdia para com a mulher levada em adultério.

Parte 2:

A Dra. Jenet Erickson continua a explorar temas de misericórdia, redenção e os nomes simbólicos que Jesus chama a si mesmo no Evangelho de João.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Jenet Erickson
- 00:56 Introdução da Dra. Jenet Erickson
- 04:46 Emoldurando estes capítulos
- 07:35 Quem é Deus
- 09:39 Jesus e a Festa de Tabernáculos
- 14:46 A importância de lembrar o que Deus tem feito
- 18:05 As pessoas questionam a autoridade de Jesus
- 20:15 O Apocalipse vem quando as pessoas estão agindo
- 23:01 Jesus compartilha a mensagem de seu Pai
- 25:48 A cura no sábado
- 27:40 Não julgar
- 31:09 Nosso relacionamento com Deus é essencial
- 33:01 Jesus prefigura a sua morte
- 37:09 Festa dos Tabernáculos e da água
- 41:20 Por que convênios?
- 42:24 O povo não vai prender Jesus
- 44:24 Jesus e a mulher levados em adultério
- 47:40 Jesus revela hipocrisia
- 50:08 Julgamento e lei
- 52:20 Jesus não a corrige ou condena publicamente
- 56:55 Jesus é a luz
- 1:02:20 Jesus ganha seguidores adicionais e é a Verdade e o Caminho
- 1:06:37 Jesus como libertador de todos
- 1:13:14 Jesus fala corajosamente e o povo olha para apedrejá-lo
- 1:18:10 Fim da Parte 1-Dr. Jenet Erickson

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Jenet Erickson
- 00:07 O homem nascido cego
- 04:05 Jesus tem o poder sobre o trauma e as dificuldades herdadas
- 05:11 Por que a piscina de Siloam
- 09:21 Questões espirituais e incerteza
- 13:54 Jesus questiona quem é cego às coisas espirituais
- 16:21 Jesus ensina sobre o Bom Pastor
- 18:42 Ele conhece e ama cada uma de suas ovelhas
- 22:19 Jesus ensina quem deve liderar
- 24:45 A diferença entre liderança e pastoreio
- 25:11 As ovelhas se desviam e o "Verão dos Cordeiros"

- 27:22 O Presidente Nelson e o Caminho do Pacto
- 28:27 Os animais de aluguel abandonam as ovelhas
- 31:54 Jesus e a santificação do templo
- 33:34 O Evangelho de João é um evangelho sobre discipulado
- 35:26 João pergunta quem vai receber Jesus
- 38:22 A Dra. Jenet Erickson compartilha seus takeaways
- 45:02 Fim da Parte II-Dr. Jenet Erickson

Referências:

A propósito, John. "Como eu sei se eu sei?" Como saber se eu sei? - Livro Deseret. Acessado em 15 de abril de 2023. https://deseretbook.com/p/how-do-know-john-bytheway-92854?variant_id=2788-paperback.

"Semana da Educação": Lógica e Razão Importante em Depoimentos". O Universo Diário, 23 de agosto de 2015. <https://universe.byu.edu/2015/08/23/education-week-logic-and-reason-important-in-testimonies/>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos ImageChristofferson. "Por que a Igreja?" The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/why-the-church?lang=eng>.

Elder Dallin H. Oaks of the Quorum of the Twelve Apostles. "Milagres". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de junho de 2001. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2001/06/miracles?lang=eng>.

Élder Gerrit W. Gong, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Bom Pastor, Cordeiro de Deus". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/53gong?lang=eng>.

Ellison, Mark D. "Família, Casamento e Celibato no Novo Testamento": Centro de Estudos Religiosos". Família, Casamento e Celibato no Novo Testamento | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/family-marriage-celibacy-new-testament>.

Erickson, Jenet Jacob. "Maternidade": Restaurando Clareza e Visão em um Mundo de Mensagens Confusas: Centro de Estudos Religiosos". Maternidade: Restaurando Clareza e Visão em um Mundo de Mensagens Confusas | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/divine-design/motherhood-restoring-clarity-vision-world-confusing-messages>.

Erickson, Jenet Jacob. "Designed for Covenant Relationships". Discursos da BYU, 8 de fevereiro de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/jenet-erickson/designed-for-covenant-relationships/>.

"Frederick Douglass's, 'O que para o Escravo é o 4 de julho?'. NEH. National Endowment for the Humanities (Dotação Nacional para as Humanidades). Acessado em 15 de abril de 2023. <https://edsitement.neh.gov/student-activities/frederick-douglass-what-slave-fourth-july>.

Gardner, Ryan S. "Jesus Cristo e a Festa de Tabernáculos": Centro de Estudos Religiosos". Jesus Cristo e a Festa de Tabernáculos | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-13-no-3-2012/jesus-christ-feast-tabernacles>.

Holzapfel, Richard Neitzel, e Kent P. Jackson. "Ao Mínimo, ao Último, e ao Perdido": Centro de Estudos Religiosos". Ao Menos, ao Último, e ao Centro de Estudos Religiosos Perdidos |. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/save-lost/least-last-t-he-lost>.

Holzapfel, Richard Neitzel, e Thomas A. Wayment. "Prefácio: Centro de Estudos Religiosos". Prefácio | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/celebrating-easter/foreword>.

Holzapfel, Richard Neitzel. "A Paixão de Jesus Cristo": Centro de Estudos Religiosos". A Paixão de Jesus Cristo | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/passion-jesus-christ>.

Huntsman, Eric D. "The Bread of Life Sermon": Centro de Estudos Religiosos". The Bread of Life Sermon | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/celebrating-easter/bread-life-sermon>.

Huntsman, Eric D. "The Lamb of God": Aspectos Únicos da Narrativa da Paixão em João: Centro de Estudos Religiosos". O Cordeiro de Deus": Unique Aspects of the Passion Narrative in John | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/ behold-lamb-god/lamb-god-unique-aspects-passion-narrative-john>.

Huntsman, Eric D. "The Six Antitheses": Centro de Estudos Religiosos". The Six Antitheses | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/six-antitheses>.

Huntsman, Eric D., e Trevan G. Hatch. "Greater Love Hath No Man": Centro de Estudos Religiosos". Greater Love Hath No Man | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/book/greater-love-hath-no-man>.

Monson, Presidente Thomas S. "Veja os outros como eles podem se tornar". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/10/see-others-as-they-may-become?lang=eng>.

Muhlestein, Kerry. "Covenantal Command": Centro de Estudos Religiosos". Comando do Pacto | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/covenant-compassion/covenantal-command>.

Muhlestein, Kerry. Fora da Poeira. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://www.outofthedust.org/>.

Muhlestein, Kerry. "Reconhecendo o Pacto Eterno nas Escrituras": Centro de Estudos Religiosos". Reconhecendo o Pacto Eterno nas Escrituras | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-21-no-2-2020/recognizing-everlasting-covenant-scriptures>.

Nelson, Russell M. "O Amor e as Leis de Deus". Discursos da BYU, 8 de dezembro de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/russell-m-nelson/love-laws-god/>.

Pike, Dana M. "Jesus, o Grande Pastor-Rei": Centro de Estudos Religiosos". Jesus, o Grande Pastor-Rei | Centro de Estudos Religiosos. Acesso em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/celebrating-easter/jesus-great-shepherd-king>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Templo e Sua Fundação Espiritual". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?lang=eng>.

Renlund, Dale G. "24-30 de abril. John 7-10: 'Eu sou o Bom Pastor'". 24-30 de abril. John 7-10: "Eu sou o Bom Pastor", 1 de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/18?lang=eng>.

Strathearn, Gaye. "Johannine Christology Through the Lens of Three of Its Dialogues": Centro de Estudos Religiosos". Johannine Christology Through the Lens of Three of Its Dialogues | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/johannine-christology-through-lens-three-its-dialogues>.

Warner, C. Terry. "Bonds That Make Us Free: Healing Our Relationships, Coming to Ourselves". Amazônia. Shadow Mountain, 2016. <https://www.amazon.com/Bonds-that-Make-Free-Relationships/dp/1629722154>.

"A Surety of a Better Testament": Centro de Estudos Religiosos". "A Surety of a Better Testament" | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 15 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/surety-better-testament>.

Informações biográficas:



Jenet Erickson, professora associada do Departamento de História da Igreja e Doutrina na BYU Educação Religiosa, ensina o curso A Família Eterna (REL 200), bem como Introdução ao Processo Familiar (SFL 160) para a Escola de Vida Familiar. Suas pesquisas se concentraram no bem-estar materno e infantil no contexto do trabalho e da vida familiar, bem como nas distintas contribuições das mães e dos pais no desenvolvimento das crianças. Ela é pesquisadora da Instituição Wheatley e do Instituto de Estudos da Família e é colunista em assuntos familiares para o Deseret News desde 2013.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo ao FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos o seguimos.
Hank Smith:	00:00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do FollowHIM. Meu nome é Hank Smith e eu sou seu anfitrião. E estou aqui com meu bom pastor co-apresentador, John Bytheway. John, eu estava lendo a lição de hoje e pensei, bom pastor, Jesus e João. Você é um bom pastor. É suposto ser um elogio.
Dra. Jenet Erickson:	00:00:41	E é.
Hank Smith:	00:00:41	Está funcionando? Sim.
John Bytheway:	00:00:43	Obrigado.
Hank Smith:	00:00:44	Sim. Você é um bom pastor. Já o vi cuidar de muitos rebanhos em sua vida. João, vamos passar nosso dia no Evangelho de João aqui e precisávamos de um especialista para nos ajudar. Quem está conosco?
John Bytheway:	00:00:57	Estou tão entusiasmado que Jenet Erickson está de volta conosco novamente. Tivemos momentos maravilhosos com ela antes. Jenet cresceu em Orem, Utah, como a quinta de 11 crianças. Ela recebeu um bacharelado em enfermagem, um mestrado em lingüística pela Universidade Brigham Young, depois do qual ela obteve um doutorado em ciências sociais

- familiares pela Universidade de Minnesota. Isso é Go Gophers, certo?
- Dra. Jenet Erickson: 00:01:23 Isso mesmo.
- John Bytheway: 00:01:25 É isso mesmo. Sua pesquisa está focada no bem-estar materno e infantil no contexto da vida profissional e familiar, juntamente com as contribuições que mães e pais fazem no desenvolvimento de seus filhos. A pesquisa de Jenet foi apresentada no New York Times, Wall Street Journal, US News and World Report, Slate Magazine e o Today Show. Ela também concluiu análises de pesquisa sobre cuidados não-maternais para formuladores de políticas como pesquisadora de ciências sociais para a Heritage Foundation.
- 00:01:53 Ela é atualmente professora associada no departamento de história e doutrina da BYU, bem como pesquisadora da Wheatley Institution e do Instituto de Estudos de Família. Ela é colunista regular do Deseret News, onde escreve sobre questões familiares. Ela faz parte do quadro de curadores da American Heritage School. Ela gosta de passar tempo com seu marido, Michael, seu filho, Peter, e sua filha, LaDawn. Mas o que eu quero dizer é que eu acho, Hank, que foi depois de gravarmos com Jenet, ela fez uma palestra para a Universidade Brigham Young.
- 00:02:28 Você pode encontrar isto em discursos.byu.edu e foi chamado de *Designed for Covenant Relationships*, e foi fabuloso. Portanto, vá até speeches.byu.edu e encontre a palestra de Jenet e veja isso. E você saberá mais do que eu acabei de compartilhar nesta biografia sobre seu espírito, sua paixão e seu testemunho. Portanto, foi simplesmente fantástico. Portanto, obrigado por estar conosco.
- Dra. Jenet Erickson: 00:02:54 Obrigada. Que privilégio. Estou tão grata pelo trabalho que você está fazendo e grata por estar neste podcast. Sinto-me humilde por estar aqui e por falar sobre estas seções.
- Hank Smith: 00:03:05 Adoramos ter você.
- Dra. Jenet Erickson: 00:03:06 Que privilégio. Estes capítulos, é interessante, são muito significativos em minha pequena família, porque meu marido cresceu sem fé. Ele tinha pais muito dedicados a ele, mas não cresceu com nenhuma fé. E quando ele estava lutando para encontrar qualquer tipo de verdade como estudante na Universidade do Texas em Austin, ele passou por todo um curso de diferentes buscas para encontrar a verdade. E certa vez, a

Organização Gideon estava distribuindo suas pequenas Bíblias verdes, seus pequenos Novos Testamentos verdes, Salmos e Provérbios, e ele apenas olhou para eles e disse: "Eu tentei tudo mais, talvez eu tentei o Cristianismo".

00:03:41 Mas sua experiência com o cristianismo tinha sido evangelista na TV e não tinha sido atrativa para ele. E quando ele lia os evangelhos, não podia acreditar neste ser e sua notável sabedoria e perspicácia e, em particular, João sete a dez eram apenas instruções muito poderosas para ele. Ele apenas se maravilhava com este ser. Ele ainda não sabia que ele era o Filho de Deus, mas foi isso que abriu o caminho para que sua decisão fosse batizada com alguma fé. E então, como você saberia, os missionários batiam à sua porta logo depois disso e o apresentavam ao evangelho de Jesus Cristo. Portanto, estes são capítulos maravilhosos para nossa família. Eles foram importantes em sua conversão a Cristo.

Hank Smith: 00:04:27 Bonito. Bem, estou feliz que você esteja aqui para se juntar a nós para estes capítulos.

John Bytheway: 00:04:32 Trata-se da melhor introdução de todos os tempos.

Hank Smith: 00:04:34 Sim. Então, por onde você quer começar com isso, Jenet? O manual Venha me seguir só nos tem no Evangelho de João de hoje por quatro capítulos, mas eles são quatro capítulos grandes.

John Bytheway: 00:04:46 Uau.

Dra. Jenet Erickson: 00:04:46 Eles são quatro grandes capítulos. Talvez possamos começar, Hank, fazendo apenas um pequeno enquadramento e eu estou me baseando muito na incrível bolsa de estudos de outras pessoas hoje. Richard Holzapfel e Kerry Muhlestein e outros que já trabalharam nestes capítulos. E eu estou muito grato. Eu realmente amo como Eric Huntsman quando ele estava falando sobre John 1 aqui no podcast, mas em todos os seus trabalhos acadêmicos, ele distingue esta cristologia, ele a chama, que John está tentando desesperadamente nos ajudar a entender que Jesus é o Cristo, sua divindade, a palavra divina feita carne.

00:05:22 E então a outra parte é como respondemos a essa realidade, como nós, como seres humanos, respondemos a essa verdade e nos tornamos discípulos. Então, aqui você tem, começa com este Logos, Jesus é a palavra. E claro que Logos significa que é onde uma pessoa se comunica com outra. Jesus é a maneira pela qual Deus interage com o mundo, conosco e se comunica

conosco. E assim, nestas seções, vamos vê-lo revelado como o Deus vivo, como o Cristo, uma e outra vez, de formas muito poderosas. E, ao mesmo tempo, vamos ver como as pessoas estão respondendo a isso. E podemos nos encontrar em nossa própria conversão, provavelmente em muitas das diferentes vozes ali representadas em João 7 a 10.

- Hank Smith: 00:06:11 Sim, vai haver muitas pessoas diferentes que vão dizer muitas coisas diferentes sobre Jesus através de...
- Dra. Jenet Erickson: 00:06:15 Muitas coisas diferentes. Sim. Então, o outro pedacinho disso, eu acho, é que eu aprecio que a palavra milagre, nós vamos ver milagres. John inclui apenas sete milagres em seu livro. Eles vão de transformar a água em vinho, curar o filho do nobre, curar o coxo na piscina de Betesda, alimentar os 5.000, caminhar sobre a água, curar o homem que nasceu cego. Faremos isso hoje. E, finalmente, terminar com a ressurreição de Lázaro dos mortos. E ele seleciona esses milagres porque há significados mais profundos refletidos nos sinais.
- 00:06:53 Portanto, a palavra milagres em John é melhor traduzida, diz Eric Huntsman, como sinais, não como um evento milagroso, mas como uma testemunha, como uma evidência de quem é este ser. Assim, acho que neles encontramos símbolos mais profundos do Deus divino se tornando o homem, Jesus, a começar pela água transformada em vinho, que naturalmente simboliza maravilhosamente esse Deus vivo, o ser divino feito carne em sangue, a mortalidade do vinho, e vamos ver essa dialética poderosa também ao longo desses capítulos.
- John Bytheway: 00:07:34 Fantástico.
- Dra. Jenet Erickson: 00:07:35 Vamos começar no capítulo sete de João, e acho que gostaria de fazê-lo onde vemos quem é Deus, quem é Cristo nesses capítulos, e depois voltaremos para conversar sobre como as pessoas reagiram? Como respondemos? John, eu acabei de apreciar tanto esta notável capacidade literária. Acho que alguns se perguntam se sua segunda língua era o grego. Não é tão sofisticado estruturalmente. Acho que o grego do livro de John, é simples e de certa forma simples. E ainda assim, ao lê-lo hoje, você se maravilha com o uso de metáforas dele e talvez seja apenas Jesus Cristo, certo? Seu uso de metáfora e símbolo e drama poderoso mesmo quando ele estrutura isto, e cada seção conduzindo uma à outra de uma forma que elucida quem é este Cristo. Portanto, apenas grato por este precioso livro.
- John Bytheway: 00:08:33 No outro dia eu estava ensinando o Evangelho de Lucas e acabei de dizer à minha turma: "Lucas está fazendo home run depois

de home run depois de home run". E então um dos alunos levantou a mão e disse: "Não é Jesus?". Eu disse: "Bem, sim, sim, foi Jesus quem lhes deu todo este grande conteúdo". Eles não chegaram a esse conteúdo.

Dra. Jenet Erickson: 00:08:53

Acho que isso é tão verdade. Então, ao começarmos, ele vai nestas seções. Ouvimos ao longo do livro de João este belo nome, eu sou, e teremos ouvido de João capítulo seis: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu". Ouvimos nestes capítulos: "Eu sou a luz do mundo". Ouviremos: "Eu sou o que sou". Aquele belo título do Antigo Testamento para Deus. "Eu sou a porta". "Eu sou o bom pastor". Em capítulos posteriores, ouvi-lo-emos dizer: "Eu sou a ressurreição e a vida". "Eu sou a videira". "Eu sou o caminho, a verdade e a vida".

00:09:39

Então, John, é tão bonito ter estes ensinamentos do próprio Senhor sobre quem Ele é e quem Ele anseia ser em nossas vidas. Portanto, aqui está o capítulo sete, voltaremos às suas respostas a Ele. Ele diz a seus discípulos, e parece que são seus irmãos, talvez membros da família, que dizem: "Esta é a sua chance. Suba para a Festa dos Tabernáculos". É um banquete importante. Vamos falar sobre o que isso significa: "E mostre às pessoas quem você é".

John Bytheway: 00:10:08

Se você realmente é quem diz ser, vá mostrá-lo abertamente.

Dra. Jenet Erickson: 00:10:12

Pare de estar em segredo. Como se nenhuma grande pessoa que vai fazer o que você tem que fazer vai fazer isso em segredo. E, claro, ele reconhece que eles não sabem quem eu sou, e isto será um tema em todas estas seções. Eles não sabem quem eu sou. Então, ele sobe, diz-lhes que ainda não vai, e vem mais tarde para a Festa dos Tabernáculos. Esta é uma festa realmente importante na tradição judaica e nas escrituras. Eu estava estudando no exterior, nós celebramos Sukkot. Lembrou-me de ir a uma casa, um lar judeu, onde tinham construído uma pequena tenda fora de sua casa e comiam em casa naquela pequena tenda.

00:10:52

Eles fizeram tudo durante aquele período de sete dias naquela tenda. Portanto, isto tem acontecido por centenas e centenas de anos, mas essencialmente a Festa de Tabernáculos é uma comemoração dos 40 anos passados no deserto vivendo em tendas e esperando especificamente que Moisés descesse do Monte Sinai com a lei. Por isso, eles estão esperando lá. E o que é belo é que sabemos que José, quando recebeu as placas de Moroni, foi por volta deste período de tempo, da Festa dos Tabernáculos, esta recepção das verdades de Deus. Então, o

Salvador vai aqui ao templo, ele vai falar sobre Moisés e vai falar sobre a lei e vai falar sobre o que significa julgar.

00:11:36 E ele está certo naquele contexto em que aqui as pessoas estão celebrando ou lembrando, comemorando, este recebimento da lei e este período de tempo em barracas, em barracas lá no deserto por 40 anos. Agora eu adoro quando John diz: "A palavra foi feita carne e habitou entre nós", a tradução, segundo Richard Holzapfel poderia ser: "Ele armou sua tenda conosco". Portanto, é interessante pensar no tabernáculo que simboliza a presença de Deus com eles. E, é claro, todos os símbolos do tabernáculo eram símbolos da presença de Cristo com eles. Mas aqui ele veio em mortalidade e armou sua tenda, por assim dizer, conosco, vivendo entre nós em um tabernáculo de carne. Há apenas belos e poderosos símbolos nesta Festa dos Tabernáculos a que ele vai.

Hank Smith: 00:12:33 Sim, a Festa dos Tabernáculos, eu li um pouco sobre isso. Aparentemente a mais alegre de todas, celebrando a colheita, celebrando a água, celebrando a luz. É logo depois do Yom Kippur onde todos foram perdoados de seus pecados. Portanto, tem que ser uma boa semana para desfrutar de sua família e amigos e ter todos ao redor e todos perdoados de seus pecados. Esse é um bom dia.

John Bytheway: 00:12:54 Quando eu era criança, o Tabernáculo era onde cantava o Coro do Tabernáculo.

Hank Smith: 00:13:04 Certo, sim.

John Bytheway: 00:13:04 E há lá um batistério, e foi lá que eu fui batizado dentro do Tabernáculo.

Hank Smith: 00:13:07 Oh, uau.

Dra. Jenet Erickson: 00:13:07 No porão de lá, John.

John Bytheway: 00:13:09 Sim. Então, quando ouvi pela primeira vez a Festa dos Tabernáculos em criança, eu não sabia o que isso significava. Então, estou feliz, Jenet, você está explicando que eles fizeram cabines, fizeram pequenas coisas para morar enquanto esperavam por Moisés. E penso que para João, no versículo dois, apenas dizer: "Agora a Festa dos Judeus de Tabernáculos estava à mão". E então, só para continuar, é como se um de nós escrevesse um livro e tivesse pessoas lendo-o alguns mil anos depois e dissesse: "Era a época de Natal", mas nós não explicamos o que isso significa. Há comida, há música, há todos

os tipos de tradições. Há, como você disse, Hank, alegria. Havia um velho ditado que dizia que se você não tivesse visto a alegria da cerimônia do derramamento da água, você não conhecia a alegria em sua vida.

- Hank Smith: 00:13:55 Você não conhecia a alegria.
- John Bytheway: 00:13:57 E John escreve como, todos nós sabemos o que isso é. Acho que é importante falar sobre o que é esta festa e o que eles estão lembrando para que tenhamos o pano de fundo, porque algumas das coisas que Jesus vai dizer são: "Oh".
- Hank Smith: 00:14:12 Agora eles estabelecem o contexto.
- John Bytheway: 00:14:15 Este é o meio do banquete. Então, não era a Festa do Coro do Tabernáculo, não era a Festa do Tabernáculo como no centro de Salt Lake City. Eram pequenas cabines em que eles moravam depois de deixarem a escravidão egípcia.
- Hank Smith: 00:14:27 Uau. Acho que se meus filhos quisessem viver em uma barraca lá fora por uma semana, eu diria: "Sim, eu vou fazer isso". E então, no momento em que eles estivessem dormindo, eu diria: "Ok, vou entrar de novo sorrateiramente".
- Dra. Jenet Erickson: 00:14:38 De volta para a cama.
- Hank Smith: 00:14:39 Sim, de volta à minha cama.
- Dra. Jenet Erickson: 00:14:39 Totalmente.
- John Bytheway: 00:14:40 Sim.
- Hank Smith: 00:14:41 Parece divertido, porém. Aposto que as crianças gostaram. Aposto que as crianças curtiram a Festa de Tabernáculos.
- John Bytheway: 00:14:46 Eu adoro que o Senhor quis que eles se lembrassem. Basta lembrar que eu os libertei da escravidão e me lembro desses eventos e sinto como se, ao estudarmos o Antigo Testamento no ano passado, rapaz, a única coisa para a qual ele continuava voltando era o Êxodo. Isso foi algo que surgiu tantas vezes sobre Deus como libertador e Moisés como um tipo de Cristo e um libertador, e ele vai nos libertar.
- Dra. Jenet Erickson: 00:15:13 Sim, tão poderosa. É tão útil ter todas essas maravilhosas percepções. Hank, você usou essas palavras, luz, água. Aparentemente, eles iriam e desceriam para a piscina de Siloé e pegariam água, o padre a traria de volta e as pessoas iriam com

ele e a seguiriam. E então havia isto, como João, o senhor se referiu, derramando alegremente da água em uma tigela sobre o altar. E depois luzes, eles tinham estes enormes, parece, enormes candelabros de luz que seriam acesos, bacias que segurariam a cera e o pavio e a bela luz irradiando por toda a cidade a partir daquele ponto superior onde estava o templo.

- Hank Smith: 00:15:53 Você podia vê-lo a quilômetros de distância.
- John Bytheway: 00:15:55 Sim, iluminou a cidade inteira, disseram eles.
- Dra. Jenet Erickson: 00:15:57 Simplesmente muito especial. Então, é claro que ele está aqui e vai entrar neste lugar e dar ensinamentos poderosos. Portanto, a primeira coisa que penso que estamos expostos nestes capítulos em termos de seus ensinamentos, é que ele vai falar sobre seu pai e sua proximidade com seu pai e eles não o entenderam. Este Deus do Antigo Testamento, Jeová, havia acabado de perder essa compreensão do Filho de Deus. E assim eles estão apenas confusos, mas ele vai dizer repetidamente, como diz em 16 e 17, "Minha doutrina não é minha, mas Dele que me enviou", e ele vai se referir à Sua unicidade com o Pai repetidas vezes. É bastante notável. Acho que Kerry Muhlestein estava apenas mencionando que somos cuidadosos como santos dos últimos dias para não dobrarmos a divindade em um só ser.
- 00:16:53 Somos sensíveis a isso e talvez às vezes exageramos o quão distintos eles são, que este notável trabalho de salvação envolve estes três. E que o filho se submete perfeitamente à vontade do Pai, e que este ser de perfeita obediência nesse processo teria poder completo. Ele nos ensina muito sobre de onde vem o poder, que ele vem na submissão à vontade divina. Ele quer que saibamos uma e outra vez: "Eu não faço nada, exceto o que meu pai me disse para fazer", e é isso que lhe dá poder sobre tudo. É o que lhe permite ser o grande redentor, é sua submissão ao Senhor.
- Hank Smith: 00:17:45 Então, ele está dizendo tudo o que eu estou ensinando que recebi do Pai.
- Dra. Jenet Erickson: 00:17:49 Sim.
- Hank Smith: 00:17:49 Minha doutrina não é minha, mas dele que me enviou.
- Dra. Jenet Erickson: 00:17:51 E é claro que eles estão zangados com ele, são como que acusando repetidas vezes e ele continua dizendo: "Você

esquece". Este é seu pai e meu pai". Estas são as verdades de nossa divindade.

- Hank Smith: 00:18:05 E eles estão reclamando no versículo 15, "Como este homem conhece cartas ou escrituras que nunca aprendeu"? Você nunca foi à escola. De onde é o seu diploma?
- John Bytheway: 00:18:13 Quem é seu rabino? Sob quem você estudou? Nós sabemos com quem estudamos, de onde você veio? Acho isso muito interessante, Hank, que eles queiram saber quais são suas credenciais aqui?
- Dra. Jenet Erickson: 00:18:23 E vimos isso há muito tempo atrás em seções do Novo Testamento. Eles são como: "Quem é você?". E ele diz: "Eu fui ensinada pelo próprio Deus, meu pai".
- Hank Smith: 00:18:35 Quando você costumava ter que memorizar as escrituras no seminário, 17 era uma grande escritura. Ainda posso citá-la e até mesmo fazer a canção que meu professor do seminário me ensinou. Não o farei por vocês, mas ele diz: "Se algum homem fizer sua vontade, ele saberá da doutrina, seja de Deus ou se eu falo de mim mesmo". Experimentem-me, experimentem a doutrina, experimentem-na. Veja se ela funciona para você. Essa é uma maneira perfeita de testar o dízimo é pagar o dízimo e ver como funciona, ou jejuar ou fazer algo assim.
- Dra. Jenet Erickson: 00:19:04 É tão interessante, não é, que quando fazemos algo, isso realmente nos muda de uma maneira, quando escolhemos fazer, e então podemos ver diferente do que podíamos ver antes de escolher fazer. Tantas vezes na minha vida pensei que os profetas de Deus ensinavam algo. Lembro-me de estar solteiro, John, você e eu estivemos solteiros por muito tempo e dando as instruções para ir ao Instituto, apenas continue indo ao Instituto. E eu continuei obtendo diploma após diploma. E mesmo assim eu sabia que um profeta de Deus tinha me pedido para fazer isso.
- 00:19:36 Eu tinha estado naquela lareira onde, na época, Elder Eyring nos disse a todos para fazer isso. E eu olho para trás para aquele presente incrível em minha vida e é uma das muitas vezes em que simplesmente seguir aquele pequeno convite e, de repente, você simplesmente se maravilha de como pode ver o porquê. Você pode ver os presentes que ele trouxe para sua vida, mas é preciso fazer isso. É interessante, é preciso fazer isso para ver. Quase como no processo de fazê-lo, nossa visão muda e estamos abertos aos milagres de Deus, vendo-os em nossas vidas.

- Hank Smith: 00:20:10 John, eu me lembro de você escrevendo um livro sobre testemunhos. Este verso não veio à tona?
- John Bytheway: 00:20:15 Sim, porque meu filho, Andrew, me disse um dia, ele tem uns 15 anos: "Pai, como sei se eu senti o espírito? E eu meio em pânico, fechei a porta e escrevi um livro. E foi uma pergunta tão boa e eu a chamei Como saber se eu sei? Comecei apenas palestras gerais sobre testemunhos e não sei se bati em todos eles, mas estou bastante confiante de que todos que encontrei ao menos referenciaram João 7:17. Muitos de nós achamos que eu preciso sentir para saber. É um sentimento. Mas aqui está Jesus dizendo, e esta é uma aplicação deste versículo, você tem que fazer a vontade dele para saber.
- 00:20:57 E lembre-se de algo que Elder Oaks disse, isto foi em um seminário do Presidente da Missão em junho de 2001 e foi republicado no Ensign. Mas ele disse: "Em meu estudo das escrituras, notei que a maioria das revelações para os filhos de Deus vem quando eles estão em movimento, não quando estão sentados em suas habitações esperando que o Senhor lhes diga o primeiro passo a dar". Essa é uma primeira coisa de Néfi 4:6. "Fui guiado pelo Espírito sem saber de antemão". Mas Néfi não esperou e disse: "Certo, diga-me exatamente como vou conseguir os pratos de latão". Ele simplesmente se moveu.
- 00:21:32 E Brigham Young disse uma coisa semelhante: são encontrados mais testemunhos quando as pessoas estão de pé do que quando estão de joelhos, o que é uma grande afirmação. Portanto, há diferentes maneiras de conhecer a verdade e um testemunho de experiência é fazer sua vontade e depois conhecer a doutrina. E a idéia de, bem, basta enviar-me um testemunho agora mesmo, enviar-me um sentimento, sussurrar para mim ou algo assim, e o Senhor diz: "Vou responder sua oração, mas não será em palavras ou sentimentos". Será em uma experiência. Vai levar alguns anos". E nós não queremos esse tipo de resposta.
- 00:22:12 Mas um testemunho de experiência de muitas maneiras, penso eu, é mais forte. E Hank, você mencionou o dízimo. Preciso dar um grito ao meu pai que faleceu ontem, 19 anos atrás, na época desta gravação de qualquer forma, e como investigador, foi-lhe dito estas promessas sobre a lei do dízimo para Malachi e foi como, "Uau, que retorno de investimento isso é". E então ele tentou antes de ser membro da igreja, começou a pagar o dízimo para ver se funcionaria e me escreveu isto na carta quando eu estava em minha missão nas Filipinas e foi um testemunho, esta idéia: "Faça a vontade dele e então você

- saberá". Eu amo muito esse verso. Obrigado por trazer isso à tona, Hank.
- Hank Smith: 00:22:54 Sim, absolutamente. Deus não pode dirigir um carro estacionado.
- John Bytheway: 00:22:58 Certo.
- Hank Smith: 00:22:58 Vamos andando. Aonde você quer ir em seguida, Jenet?
- Dra. Jenet Erickson: 00:23:01 Vamos continuar passando por isso. É interessante pensar na próxima parte onde ele diz no versículo 18: "Aquele que fala de si mesmo busca sua própria glória, mas que busca sua glória que o enviou, o mesmo é verdade e nenhuma injustiça está nele". E você só pensa na sua testemunha. Posso ouvir o Presidente Nelson nos dizer: "Não posso mudar o que é a lei de Deus". Sou um mensageiro para comunicar o que isso é e que encontramos a verdade ao vivê-la corretamente na fé de seguir o que veio de um ser cujo coração é absolutamente puro". Não há nada nele para ele. Isto é puramente para nós que podemos conhecer a verdade.
- Hank Smith: 00:23:45 Que grande conexão, Jenet. Já ouvimos o Presidente Nelson dizer isso. Os profetas raramente são populares, mas não é nosso trabalho mudar a doutrina. Eu adoro isso. Nós ensinamos o que nos foi dado.
- Dra. Jenet Erickson: 00:23:57 Ele fará referência a isto novamente mais tarde nestas seções, então voltaremos a este tema, mas não se trata de buscar sua própria glória. Isto é por amor puro, para ajudá-los a conhecer a verdade. Então, ele diz: "Moisés não lhe deu a lei?". E é tão interessante que foi ele quem deu a lei a Moisés, e ele está ali parado enquanto eles comemoram desta vez, Moisés trazendo a lei, e eles o rejeitam. Eles estão tentando matá-lo. E, claro, ele está dizendo-lhes novamente: "Eu sou do pai". Aquele que me enviou é verdadeiro". E em certo sentido, ao enviar Moisés, como este Cristo vivo enviou Moisés com a lei, o pai enviou Cristo para ser o cumprimento dessa lei e está tentando ajudá-los a entender e é difícil para eles. Voltaremos à resposta deles a isso.
- Hank Smith: 00:24:50 Eu amo essa conexão. "Não foi Moisés que lhe deu a lei? No entanto, nenhum de vocês cumpre a lei. Aqui vocês estão celebrando o dia em que a lei foi dada e não a estão cumprindo. Vocês estão realmente tentando quebrá-la. Você quer me matar?" Essa é uma das 10 maiores da lei, certo?

- Dra. Jenet Erickson: 00:25:04 Sim.
- John Bytheway: 00:25:04 Sempre me maravilho com isso em tantas histórias do Novo Testamento, elas são tão perturbadoras que um homem que estava esperando ao lado da piscina de Betesda após 38 anos é curado.
- Dra. Jenet Erickson: 00:25:16 No sábado.
- John Bytheway: 00:25:17 Mas eles estão tão perturbados com o sábado, que não dizem: "Estou tão feliz por aquele homem". Há quanto tempo você está lá?" E por isso não quero ir infringir esta parte da lei de Moisés, mas vamos conspirar para matar Jesus. É meio incrível.
- Hank Smith: 00:25:31 Certo.
- Dra. Jenet Erickson: 00:25:31 Incrível. E não só não matarás, mas aqui está aquele que o deus a Moisés. É tão notável. Mas ajuda a esclarecer apenas as ironias de nossas próprias vidas, como talvez não vejamos.
- John Bytheway: 00:25:45 Tensionar um mosquito e engolir um camelo, certo?
- Dra. Jenet Erickson: 00:25:48 Sim. Então, John, ao seu comentário ali, aqui está 23 e ele vai fazer referência àquela cura no sábado que acabou de acontecer nos capítulos anteriores e ele está apenas dizendo: "Você está com raiva de mim por curar um homem no sábado". E eu amo essa parte, então ele diz: "Se um homem no sábado recebeu a circuncisão de que a lei de Moisés não deveria ser violada, ainda assim você está com raiva de mim porque eu fiz um homem todo inteiro no sábado". Podemos sentir aqui uma referência à criação.
- 00:26:22 Aqui está o grande criador que veio e habitou entre suas criações e, nas palavras de João, em João um: "Ele veio aos seus, mas os seus não o receberam". Ele veio às suas criações, mas elas não o receberam". E ele está falando sobre o cumprimento de tudo isso, é este dia de sábado, o dia de descanso quando as coisas são completadas e ele ofereceu cura no dia de sábado simbólica daquela plenitude, daquela conclusão. Portanto, aqui está o grande criador falando com suas criações e do que ele fará inteiro em todos nós enquanto passamos pelo processo de criação nós mesmos individualmente, para nos tornarmos inteiros nele. E a celebração do Sábado, essa plenitude nele.
- Hank Smith: 00:27:11 Eu sempre ri do versículo 23. Se você está disposto a circuncidar alguém no sábado, o que é bastante doloroso. Estou curando as

pessoas no sábado e você está chateado comigo por causa disso? Eu estou curando e ajudando as pessoas. Como você reconcilia isso?

- Dra. Jenet Erickson: 00:27:24 Sim, que paradoxo. Então, interessante. Eu adoro isso. Dor e cura e ele está dizendo: "Você está com raiva de mim por curar?"
- Hank Smith: 00:27:31 Sim, você está com raiva de mim por curar. Você faz dores no sábado, mas eu estou curando as pessoas no sábado e você está chateado?
- Dra. Jenet Erickson: 00:27:40 Vemos no versículo 24 este juiz não, e este vai ser um tema em todos estes capítulos, julgue não de acordo com a aparência, mas julgue o julgamento justo. E eu acho que é poderoso pensar nesse significado de julgamento, pelo menos na tradução das palavras do Salvador, ele faz o julgamento correto. Assim, julgar com retidão é transformar o que foi distorcido e corrigi-lo, torná-lo reto, trazer equilíbrio àqueles que tinham menos a dar-lhes e trazer essa igualdade e retidão às coisas. Obviamente, todos eles estão julgando. Julgamos com tal visão distorcida através de um copo escuro e ele nos convida a entrar em seu caminho, que é julgar com retidão, fazer as coisas corretas, responder com bondade. Então ele chorou no templo. "Vocês me conhecem", isto é 28, "E vocês sabem de onde eu venho". E novamente eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. Mas eu o conheço".
- 00:28:42 Ele diz: "Você não o conhece, mas eu o conheço, pois eu sou dele e ele me enviou". Pensamos em seus apóstolos, que acho que estão neste espectro de tentar entender quem ele é neste momento. Eles já testemunharam que ele é o filho de Deus. O que isso significa? Eles passaram de um grande mestre para um profeta para um grande profeta, como Elias e Moisés, e agora Pedro já testemunhou que você é o filho de Deus, mas o que isso significa? Aqui está o testemunho de Pedro que eu amo muito mais tarde, depois que ele está ensinando, depois da crucificação do Salvador.
- 00:29:15 Ele diz: "Porque Cristo também sofreu pelos pecados, o justo pelos injustos, para nos levar a Deus". E é como se ele entendesse que toda a obra de Cristo é levar-nos ao nosso lar celestial, levar-nos a conhecer Deus, o pai eterno, conhecer nossos pais celestiais na intimidade, tendo-se tornado como eles são. Por isso, ele continua dizendo, ele me enviou para trazê-los até ele.

- Hank Smith: 00:29:50 Eu O conheço, e ele diz: "Você não conhece aquele que não conhece, mas eu o conheço". Eu o conheço".
- Dra. Jenet Erickson: 00:29:54 Sim. Podemos confiar nele quando ele diz: "Eu sei quem é o pai", que quando vemos Cristo, sabemos quem é nosso pai, como ele é, como são nossos pais celestiais.
- John Bytheway: 00:30:06 Sempre me surpreende que houvesse lá pessoas que conheciam suas escrituras, mas ele estava ali mesmo e eles não o conheciam. Eles não sabiam quem ele era. Isso me faz lembrar de algo que aprendi este ano estudando a história do Natal, foi que os sábios foram e Herodes disse: "Onde nascerá o Messias?". E eles conhecem suas escrituras. Ah sim, isso é em Miquéias, mas ele estava ali mesmo no meio deles e eles nem sabiam disso. Precisamos saber que não se trata apenas de aprender livros ou conhecer suas escrituras. Tem que haver alguma revelação lá, eu acho, é o que estou tentando dizer.
- 00:30:45 No versículo 31, adoro que muitas pessoas tenham dito que quando Cristo vier, ele fará mais milagres do que estes que este homem fez? Sim, eu coloco à minha margem mais do que um professor de moral. Ele não é apenas um monte de ditos sábios, mas ele vai fazer mais milagres do que isto, porque ele fez alguns milagres bastante impressionantes.
- Hank Smith: 00:31:05 Ele fez coisas bastante impressionantes. Você estava procurando por mais?
- Dra. Jenet Erickson: 00:31:09 Ele fez mais do que Elijah e o que fazemos agora? De que outra forma podemos entender este ser que fez tanto? Eu estava apenas lendo algumas entrevistas de pessoas que lutaram para sair da igreja, que tomaram um caminho para fora da igreja e depois voltaram. São relatos realmente poderosos. Uma coisa que é interessante é que ao saírem da igreja nas narrativas, eles farão referência: "A igreja isto, a igreja não faz isto", e muita referência à própria igreja. E, ao voltar, quase nem se vê qualquer referência à igreja. Você vê o relacionamento com Deus. Eles já O experimentaram. Aqui eles estão substituindo a religião pelo próprio Deus, estas pessoas aqui na época, e não vêem o ser que é seu Deus diante deles. E assim há algo sobre vir experimentar Deus, conhecê-lo, senti-lo, isso é essencial.
- John Bytheway: 00:32:07 Há um verso em 3 Néfi que o Élder D. Todd Christofferson utilizou. Ele deu uma grande palestra em 2015 chamada "Por que a Igreja? E ele disse: "Não estamos nos esforçando pela conversão à igreja". Estamos nos esforçando para nos convertermos ao Senhor". E então ele cita este 3 Néfi 28, acho que é como 23 que diz: "E eles foram convertidos ao Senhor". O

Livro de Mórmon nunca diz que os convertidos à igreja. É muito consistente: "Convertidos ao Senhor e unidos à igreja".

- Dra. Jenet Erickson: 00:32:37 Sim, mas é o canal para a conexão com Cristo.
- John Bytheway: 00:32:41 Sim. Mas se sua conversão for para a coisa errada e você notar problemas na igreja ou falhas com as pessoas, bem, você está convertido para a coisa errada. Nossa conversão é para o Senhor e então nos unimos à igreja, que é um grande clube de pessoas imperfeitas que estão tentando promover sua conversão ao Senhor. Portanto, estou feliz que tenha dito dessa maneira.
- Dra. Jenet Erickson: 00:33:01 Bem, ele vai fazer algumas prefigurações novamente nestas seções. O versículo 33 aqui novamente é notável literário, mas ele vai prefigurar seu próprio ser retirado da terra. Então, ele diz: "Ainda estou um pouco com você, e depois vou até aquele que me enviou". Vós me procurareis e não me encontrareis". E onde eu estiver, não podereis vir". E novamente em 35: "Buscar-me-eis e não me encontrareis. E onde eu estiver, não podereis vir". Agora o que há de tão belo em sua crucificação e ressurreição, ao vermos o véu rasgado, ele nos possibilita passar por ela. E aqui ele diz: "Vós não podeis vir", mas então ele aluga o véu e torna possível para nós entrarmos naquele sagrado. Nosso propósito eterno para vir foi o de voltarmos novamente transformados em seres que são como ele.
- John Bytheway: 00:33:53 E Jesus é o véu, não é, em hebraico, como 10?
- Dra. Jenet Erickson: 00:33:57 Ele é o véu.
- John Bytheway: 00:33:58 Sim, ele é o véu.
- Hank Smith: 00:33:58 Hank Smith: 10:20, sim.
- John Bytheway: 00:34:00 E ele foi alugado e através do véu fomos levados de volta ao pai. É muito legal.
- Dra. Jenet Erickson: 00:34:06 Sim, é tão bonito. Acho que o Presidente Nelson até compara a veste do sacerdócio santo ao véu e aquele símbolo que é o próprio Cristo pelo qual entramos. Por isso, adoro que ele diga: "Não pode me encontrar, aí não pode vir", e então ele aluga o véu. Esse é o seu propósito e supera tudo o que podemos fazer para chegar lá. Então, aqui está 37. Aqui está o lugar, Hank, aqui está o lugar da água, e John, o lugar da água. Então, aqui está o último dia do banquete. Eles não vão buscar a água no último dia da festa, acho que são todos os dias anteriores, e ele se

levanta e diz: 'Se algum homem tem sede, deixe-o vir até mim e beber'. Aquele que acredita em mim, como diz a Escritura, de sua barriga correrão rios de água viva". Eu amo esta referência ao Salmo 78.

00:34:56 "Ele furou as rochas no deserto e deu-lhes bebida como se estivessem fora das grandes profundezas". Essa linguagem, das profundezas de sua alma, sua expiação por nós, seu ir por baixo de tudo isso e você pensa em águas profundas no poço profundo e que isso irá fluir. Ele trará de si mesmo correntes de água curativa. E, claro, quando você lê em João quando o soldado perfurou seu corpo, que sangue e água saíram literalmente de sua barriga. Eu adoro essas belas referências ao Apocalipse 12. Assim, as palavras de João, novamente, Apocalipse 22 versículos 1 e 17, "Um rio de água da vida precede do trono do Cordeiro e rega a árvore da vida e todos são convidados a vir".

00:35:48 Então, aqui está John apenas elucidando o poder do que ele disse aqui. É de mim, deste sacrifício expiatório, que a água viva procederá do trono do Cordeiro e regará a árvore da vida e nos dará acesso à vida.

Hank Smith: 00:36:02 É tão fascinante para mim que em João 7 Jesus parece estar aqui em cima ensinando coisas eternas incríveis e as pessoas parecem estar aqui em baixo discutindo detalhes. Onde você obteve seu diploma? E por que você fez isso no dia de sábado? E você não deveria ser de Belém? E ele está aqui em cima, quero dizer, você está nos mostrando todas essas coisas maravilhosas que ele está ensinando, e que eles estão aqui embaixo tendo essas discussões divisivas sobre ele.

Dra. Jenet Erickson: 00:36:27 Mas como nós, seres humanos, certo? Quero dizer, estou pensando que ele está nos convidando, venha e participe das águas da vida livremente, e nós apenas lutamos para ser movidos. Ele está tentando mudá-los para um lugar diferente e nós lutamos para sermos mudados para onde ele está nos convidando e ele continua nos convidando. Ele continua a dizer: "Venha". Ele continua a dizer: "Venha, dê outro passo". Sim, você está certo, há uma grande lacuna.

Hank Smith: 00:36:51 Vai e vem. Jesus diz algo surpreendente e então o povo fala de algo totalmente diferente. Eu estou olhando para o versículo 40. Aqui ele ensinou todas estas coisas maravilhosas sobre água viva e eles estão dizendo: "Eu acho que ele é um profeta". Outros dizem: "Eu acho que este é o Cristo". E outros são como: "Não, Cristo não pode sair da Galiléia". Alguém está falando sobre o que ele acabou de ensinar?

- John Bytheway: 00:37:09 Sim. Parte da Festa de Tabernáculos foi a gratidão pela água. A estação havia chegado ao fim, e no versículo 37, o último dia, o grande dia da festa, como você disse, Jenet, esta era a oração pela água para o futuro e aqui está Jesus que diz: "Você quer água, você vem até mim". E ele apenas perturbou tudo no grande dia da festa e eu sempre gosto de abrandar lá. Jesus ficou de pé, os professores normalmente sentavam como Sermão da Montanha, e choravam. E ele os fez saber: "Você quer água, venha até mim", e de sua barriga correrão rios de água viva. Eu aprendi que água viva é água que não estagna. Portanto, uma água em uma cisterna não é água viva e se você quisesse água para fazer certas coisas, você precisava de água viva. A Piscina de Siloé, como ambos sabem, sai do Túnel de Hezekiah, que é de uma nascente.
- 00:38:06 É água de nascente, é água viva. E essa foi a água que eles foram buscar, como discutimos, desceram à piscina de Siloé para buscar essa água em jarros e levanta-la, cantando versos de Isaías e tudo, e depois despejando-a sobre o altar. E Jesus está dizendo, ele usou a frase água viva, é aqui que vocês vêm até mim para a água viva. É por isso que eles tiveram que ir a Siloé, é o meu entendimento. Há um grande artigo que nossos ouvintes poderiam apenas procurar no Google, Festa de Tabernáculos e Bruce Satterfield, ele está na BYU Idaho, há um longo artigo sobre o pano de fundo de João sete, oito e nove com a Festa de Tabernáculos, e é realmente útil para mim e para meus alunos ir, "Uau. Eu vejo porque Siloé e água viva", mas eu adoro que Jesus tenha acabado de subir tudo e disse: "Se você realmente quer água, venha até mim".
- Hank Smith: 00:39:02 Eu posso lhe dar água.
- Dra. Jenet Erickson: 00:39:03 É incrível pensar como eles precisavam desesperadamente de água, John, como você está dizendo, certo? Esta foi esta oração no final da estação da colheita e dependemos que ela seja dada na estação. Não é como se houvesse algum reservatório armazenado para que eles tivessem acesso à água. Tem que ser da fonte viva, das nascentes naturais e da água da chuva que vem vindo que lhes permite ter acesso a essa água e prosperar. Mas continuo pensando como você perguntou: "O que significa água viva?". Fico emocionado ao pensar em convênios e ele vai falar em convênios quando chegarmos ao Bom Pastor. O Senhor está se referindo ali à linguagem dos convênios, mas que convênios, e eu terei meus alunos frequentemente dizendo isto, é tão perspicaz. Vou perguntar-lhes: "Por que convênios? Por que não apenas uma lista de ensinamentos sobre ser uma boa pessoa? Por que não apenas as Bem-aventuranças?"

- 00:39:51 Minha experiência é que quando vivemos essas verdades, temos alegria em nossas vidas, isso traz cura. E por que um relacionamento de pacto? E muitas vezes eles se referem ao pacto e permitem o crescimento. Eu estava pensando nestes versos que ele tem que estar referindo Ezequiel, a água que corre do templo que cura tudo em seu caminho. O que vem do templo é uma conexão cada vez mais profunda do pacto com o Senhor Jesus Cristo. Estamos aprendendo isso cada vez mais claramente nas mudanças do dom, mas essa conexão do pacto nunca está estagnada. Ela nos leva onde estamos. O Senhor se liga a nós onde estamos, por menor que sejamos.
- 00:40:32 O próprio Yokes está conosco e caminha conosco nessa jornada de se tornar, e tudo tem a ver com crescimento e desenvolvimento. E assim eu acho que ele é a água viva porque seu poder de nos ajudar a crescer e curar e se tornar nunca termina. Não há fim para isso. Nunca está estagnado. E acontece através do relacionamento com ele, através de um relacionamento cada vez mais profundo onde somos revelados a nós mesmos e quem ele é através do espírito, que é o que John menciona aqui, "Isto ele falou do espírito", sua presença em nossas vidas através do Espírito Santo possibilita esse crescimento e se tornar como ele é, e isso nunca tem fim. É uma fonte viva de água.
- John Bytheway: 00:41:17 Oh, eu adoro isso.
- Hank Smith: 00:41:18 Fantástico.
- John Bytheway: 00:41:20 Essa é uma ótima pergunta a ser feita. Por que convênios? Por que não apenas uma lista de ensinamentos? Eu acabei de escrever isso, porque os convênios nos ligarão a Cristo. E acho que essa foi uma das coisas que mais nos preocupou durante Covid foi, sim, você pode ir para casa e falar sobre as coisas, mas precisamos do sacramento. E assim os bispos estavam se esforçando para garantir que as pessoas pudessem ter o sacramento em suas casas para que ainda pudessem ter aquela conexão do convênio com Cristo e renovar isso. Obrigado por isso, Jenet. E eu vou perguntar isso às minhas aulas, por que não apenas uma bela lista de ensinamentos?
- Dra. Jenet Erickson: 00:41:56 Para obedecer.
- John Bytheway: 00:41:58 Vamos dar um grito a Nicodemus também no verso 50.
- Dra. Jenet Erickson: 00:42:01 E vamos fazer uma gritaria para Nicodemus, não é tão bonito assim? Como ele se levanta e testemunha.

John Bytheway: 00:42:05 Meu ator favorito em Os Escolhidos é Nicodemus. Ele é tão bom.

Dra. Jenet Erickson: 00:42:10 Ele é um bom ator. Isso é verdade.

John Bytheway: 00:42:11 Ele é meu favorito.

Hank Smith: 00:42:12 E ele é o que se levanta. "Talvez devêssemos ouvi-lo. Que tal isso? Talvez devêssemos ouvi-lo". Isso é como: "Oh, cara".

Dra. Jenet Erickson: 00:42:18 Sim. "Julgamos algum homem antes de ouvi-lo e saber o que ele faz"?

Hank Smith: 00:42:22 Sim.

Dra. Jenet Erickson: 00:42:22 Sim.

John Bytheway: 00:42:24 Uma das minhas partes favoritas do capítulo sete é quando parece que a liderança dos judeus envia pessoas para prendê-lo e eles não vão fazer isso. Eles voltam ao sumo sacerdote e aos fariseus, é o versículo 45, e lhe perguntam: "Por que não o trouxeram? E eles disseram no versículo 46: "Nunca homem algum falou como este homem".

Dra. Jenet Erickson: 00:42:42 Sim, este não é um cara comum. Eu não posso ir prendê-lo.

Hank Smith: 00:42:47 Não posso ir agarrá-lo. Todos o amam e eu até gosto dele e ele está dizendo coisas muito boas.

John Bytheway: 00:42:53 E eles estão chateados. Já acreditamos nele? Será que os fariseus acreditaram nele, como se fosse esse o padrão?

Hank Smith: 00:43:00 Sim.

John Bytheway: 00:43:00 Se os fariseus acreditarem, então todos nós podemos saltar para dentro. Então Nicodemus pensa: "Bem, eu meio que acredito".

Dra. Jenet Erickson: 00:43:07 Sim, não podemos ser um pouco justos?

Hank Smith: 00:43:11 Sim. É um grande momento. Mas, novamente, aqui está Jesus aqui em cima e aqui em baixo eles passando por todas estas questões. É fascinante para mim. O capítulo sete é um vai e vem, eu acho, entre Jesus aqui em cima e as pessoas discutindo uns com os outros embaixo dele.

- John Bytheway: 00:43:26 E eu acho que todo o fato de que o início de João, que eles estavam como, "Ei, vamos para a festa", e Jesus diz, "Eu me juntarei a vocês mais tarde". E então ele sobe em segredo no versículo 10 e vamos falar sobre se há uma festa em mãos, o que aconteceu com a população de Jerusalém?
- Hank Smith: 00:43:42 Sim, sim. Ele apenas se aglomera com as pessoas. Todo mundo está chegando lá. E parece que Jesus toma posse do terreno do templo como sua sala de aula.
- Dra. Jenet Erickson: 00:43:52 Sim.
- John Bytheway: 00:43:52 E isso torna tudo difícil para os fariseus, porque as pessoas estão acreditando em Jesus.
- Dra. Jenet Erickson: 00:43:55 Certo. E os saduceus estão aqui dirigindo o templo bem ali. Aqui está a classe política, a classe dominante, os saduceus, e eles estão chateados. Eu penso, Hank, sobre este mandamento do espaço do templo. Eles são os que estão sobre o templo. Mas este templo é absolutamente central. Refiro-me ao templo, e vamos chegar onde ele está tentando dizer-lhes: "Eu sou o cumprimento do banquete". Eu sou na verdade a Festa dos Tabernáculos cumprida aqui no templo".
- 00:44:24 Vamos aprender algumas coisas mais poderosas. O capítulo oito é uma das histórias que foi tão marcante para meu marido em sua primeira leitura de Jesus Cristo no Novo Testamento. E, claro, aqui temos: "De manhã cedo ele veio novamente ao templo e todo o povo veio até ele e ele se sentou e os ensinou. E em meio a isso, os escribas e fariseus trazem uma mulher apanhada em adultério". Acho interessante que João tem estas muitas experiências poderosas com as mulheres que ele destaca. Você tem João focalizando a mulher no poço e um verdadeiro diálogo e intercâmbio com Jesus Cristo com as mulheres.
- 00:45:00 Maria, sua mãe, claro, começa João com isso, Maria Madalena, que será a primeira testemunha da ressurreição, Maria e Marta. E ele nos ensina grandes coisas sobre Jesus Cristo e sua relação com as mulheres e estas magníficas mulheres. E aqui está uma mulher, mais uma vez, não diferente de todos nós, que pecou, então eles estão tentando prendê-lo. "Dominar esta mulher foi levado em adultério. Moisés ordenou na lei", lembra-se da lei que estamos comemorando aqui, "que tal deve ser apedrejado o que dizes tu"?

- 00:45:31 E é claro que a questão é: ele irá contra a lei de Moisés, ou irá contra os romanos que retiraram deles o poder de usar a pena capital, e este esforço para prendê-lo. E este notável Redentor que se abaixa e escreve no chão como se ele não os tivesse ouvido. E então ele lhes diz: "Aquele que estiver sem pecado entre vós, que primeiro o atire uma pedra sobre ela". Só penso em qualquer um de nós naquele lugar, se estivermos vendo alguém acusado ou se nós mesmos formos acusados e até mesmo conscientes de nossos pecados e o Salvador disser: "Muito bem, quem estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar a pedra". Vá em frente".
- 00:46:18 E nenhum deles pode fazer isso. Não sinto que este seja um grupo honesto de pessoas, nem uma delas pode ser a primeira a lançar aquela pedra. E não sei quanto tempo este processo leva, mas muito em breve todos eles vão embora.
- Hank Smith: 00:46:33 Ser condenado pela própria consciência.
- John Bytheway: 00:46:35 Jenet, o que você acabou de dizer, essa pergunta não é honesta. Há perguntas, há perguntas do Google, apenas informações como: "Onde estão os Cinco Caras mais próximos?" minha pergunta favorita do Google. E há perguntas de ouro. Eles não estão tentando aprender a verdade aqui. Eles estão tentando apanhar Jesus em um "gotcha". Eles fizeram isso com Abinadi. O que Isaías quis dizer quando disse: "Quão belo sobre as montanhas Abinádi? Porque você é um tipo de Gus sombrio. Eles têm perguntas a fazer. Não se trata de aprender a verdade.
- 00:47:05 E eu simplesmente adorei como Jesus lidou com as perguntas, porque sinto que toda a parábola do Bom Samaritano veio como resultado de uma pergunta de gotcha. "Bem, quem é meu vizinho?" Veja isto. Porque esse foi um grande debate que eles tiveram. Eles não estão tentando aprender a verdade. Como você disse, esta história com seu marido, que resposta incrível. "Que aquele que está sem pecado atire primeiro uma pedra". E, felizmente, eles já tinham consciência suficiente de que um a um eles saíram e disseram: "Olhe, eu também sou pecador". Acho que é por isso que todos nós amamos a história.
- Dra. Jenet Erickson: 00:47:40 Você disse, John, que a revelação da hipocrisia, ele faz isso por nós. Ele é tão bom para nós. Ele nos exporá em nossa desonestidade a nós mesmos e revelará nossa hipocrisia para que possamos ser curados. Agora você espera que eles sejam curados. Não é lindo que saibamos pelo JST que ela de sempre foi fiel e boa e acreditou em seu nome e o seguiu. Apenas uma bela...

- Hank Smith: 00:48:06 Eu amo a maneira como Jesus difunde a situação. Tenho certeza de que é bastante intensa. Todo mundo está olhando fixamente.
- Dra. Jenet Erickson: 00:48:12 Sim.
- Hank Smith: 00:48:13 Sem responder. Ele se afasta, meio que tira a atenção da mulher e o ataca como se estivesse apenas escrevendo no chão.
- Dra. Jenet Erickson: 00:48:22 Sim, sim. Difundindo tudo isso para que haja espaço para que ele faça esta pergunta crítica.
- Hank Smith: 00:48:28 Em vez de reagir. E eu acho que é uma boa habilidade de vida também, quando você entra nestas situações que são bastante intensas, aprenda a difundir-las, a acalmar as coisas e depois chamá-los a todos por sua hipocrisia. Isso provavelmente não é o que se faz a seguir. Mas eu gosto da difusão da situação.
- Dra. Jenet Erickson: 00:48:44 É tão poderoso. E lá está ele. Todos eles partem e a mulher está no meio. Isto envergonhado, tão envergonhado. Adoro o que Jesus Cristo faz conosco, porque nossa experiência ubíqua com vergonha, onde entramos naquela forma deformada de orgulho, de certo modo, e nos sentimos envergonhados e acusados e como ele diz: "Onde estão aqueles teus acusadores?". E tantas vezes penso com ternura comigo em minhas próprias fraquezas e me sinto tentado a ir para um lugar de vergonha e posso ouvir sua voz dizer: "Onde estão seus acusadores? Será que nenhum homem te condenou?"
- 00:49:21 E então ele diz, o único que poderia ter de um lugar de julgamento a condenou por causa de sua própria pureza, o único que poderia ter dito: "Nem eu te condeno". Vai". E a sua justa e bela libertação. Ele é o grande libertador, libertando-nos da vergonha, do aprisionamento do pecado, carregando-o ele mesmo em um sentido conosco superando-o e tornando-nos livres. Portanto, não se pode ouvi-lo dizer em João: "Porque Deus amou tanto o mundo que enviou seu único filho, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Pois Deus não enviou seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo através dele".
- 00:50:08 E ele está apenas exibindo-o aqui mesmo. É quem ele é. Adoro os comentários de Adam Miller sobre toda esta idéia de julgamento e lei. É tão poderoso para mim pensar em como é natural para nós dividir o mundo em guardiões da lei, aqueles que são dignos do que é bom e aqueles que não o são. E ele fez esta pergunta realmente poderosa. A verdadeira pergunta é:

como me relaciono com a lei? Será que eu me esforço para me afastar de minha própria vergonha ou de qualquer outra coisa que diga: "Olhe, essas são as pessoas que não cumprem a lei". Elas são as perdedoras. Há aqueles que cumprem a lei e eles são os vencedores e eles vão receber a recompensa". E você pode olhar ao redor da igreja e ver quem tem sido o guardião da lei e quem não tem sido.

00:50:51 É assim que eles estão se relacionando com a lei. E Jesus Cristo a está transformando. Ele está dizendo que a lei é para ser usada no trabalho de amor. Ele está julgando, mas não está julgando quem é mais digno, quem não é de seu amor. Ele está dizendo o que é necessário. É assim que ele está usando a lei, sabendo que vamos pecar e colher conseqüências para nossos pecados. E que ele vem e responde, não nos acusando, mas dizendo o que é necessário para fazer o que é necessário? E o que o ajudará a se tornar bom? Então, ele dirá, o pecado usa a lei de Deus para perguntar o que é merecido. A Graça usa a lei de Deus para perguntar o que é necessário. Aqui está Jesus Cristo sempre retornando o bem para o mal.

00:51:40 É assim que ele cumpre a lei, e o bem que ele retorna é nos ajudar a nos tornar bons. A lei é usada para julgar o que é necessário, não para condenar, mas nós mortais, podemos entrar nesse comportamento, perfeccionista, provar que somos de alguma forma dignos ou merecedores de algo e usar a lei para julgar a nós mesmos ou aos outros ou para classificar. E ele está apenas virando isso de cabeça para baixo. Ele está dizendo que a lei é importante. A lei importa, porque nos ajuda a saber o que é necessário para ajudar a nos tornarmos bons. É usada no trabalho de amor, não no trabalho de ordenar, condenar, hierarquizar.

John Bytheway: 00:52:20 Você sabe o que mais eu amo nisto, como uma aplicação de parentalidade? Bem, não apenas como pai, mas também como uma habilidade social. Acabei de ouvir alguém dizer uma vez que houve alguma pesquisa que uma das coisas mais difíceis para os adolescentes era ser repreendido ou corrigido na frente de seus amigos. E você notou que Jesus não disse: "Isso é verdade?". Enquanto todos ainda estavam ali com a pedra na mão, ele os dispensou primeiro. Assim, sublinhei no versículo nove, "Jesus foi deixado sozinho, e a mulher em pé no meio", e o ditado que ouvi foi, louvamos em público, mas corrigimos em particular. Ele dispensou o grupo inteiro antes de falar com ela sobre isso. E me ajudou como pai a pensar que se eu precisar dizer algo a um de meus filhos, eu não o faço na frente de seus amigos. É como: "Oi, posso falar com você por um minuto na lavanderia?".

- Dra. Jenet Erickson: 00:53:13 A lavanderia é sempre um bom quarto.
- John Bytheway: 00:53:15 Certo, porque como você disse: "Oh, imagine a vergonha desta mulher e o que estava acontecendo". E como ele dispensou a todos primeiro, acho que levar em conta os sentimentos dela é simplesmente lindo.
- Hank Smith: 00:53:28 Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 00:53:28 Sim. Tão instrutivo.
- Hank Smith: 00:53:30 Hoje eu trouxe uma citação de Joseph Smith e sempre adorei. Ele diz o seguinte: "Enquanto uma parte da raça humana está julgando e condenando a outra sem piedade, o grande pai do universo olha para toda a família com cuidado paternal e consideração paternal". Outra citação dele diz: "Quanto mais nos aproximamos de nosso Pai celestial, mais estamos dispostos a olhar com compaixão para as almas percedoras". Sentimos que queremos tomá-las sobre nossos ombros e lançar seus pecados nas nossas costas". E então apenas esta afirmação vale o preço da admissão aqui.
- 00:54:06 Ele diz: "Se você quer que Deus tenha piedade de você, tenha piedade um do outro". Esta maravilhosa história misericordiosa é perfeita para isso. Do manual, ele diz: "Quando você se sentiu como se a mulher recebesse misericórdia em vez de condenação por parte do Salvador? E então esta outra pergunta, fico feliz que isto esteja no manual. "Quando você tem sido como os escribas e os fariseus acusando, julgando os outros, mesmo quando você mesmo não está sem pecado?" Duas perguntas poderosas.
- John Bytheway: 00:54:36 Sim, essas são boas.
- Dra. Jenet Erickson: 00:54:38 Adorei isso. Tudo o que aprendemos nesta história. Eu estava curioso em ouvir Richard Holzapfel mencionar que muito perto deste lugar onde o Salvador está dando este ensinamento mais poderoso, Salomão havia orado antes muito perto deste mesmo lugar. Aqui está 1 Reis 8:39: "Então ouve tu no céu, tua morada, e perdoa e faz e dá a cada homem segundo seus caminhos, cujo coração tu conheces". Assim, falando apenas de quem é Deus, o grande perdoador que dá o que é necessário para nos ajudar a nos tornarmos bons, que nos liberta da vergonha e dos efeitos do pecado em nossos corações e nos permite viver novamente e recomeçar e ser renovados.

- Hank Smith: 00:55:24 O manual também cita Elder Renlund dizendo: "Certamente o Salvador não tolerou o adultério, mas também não condenou a mulher. Ele a incentivou a reformar sua vida. Ela estava motivada a mudar por causa de sua compaixão e misericórdia". Podemos aprender muito com isso na parentalidade, ou no ensino, ou em qualquer tipo de liderança. Ele não tolerou a ação. Ele não condenou a pessoa. Ele a encorajou a reformar sua vida. E ela, a pessoa do outro lado, foi motivada por compaixão e misericórdia. Pense nisso como um pai ou pense nisso como um líder em qualquer organização.
- John Bytheway: 00:56:02 Ou como cônjuge. Uma das coisas que eu amo em minha esposa é que ela perdoa rapidamente. Ela perdoa e esquece. E que grande coisa, como cônjuge, é perdoar.
- Dra. Jenet Erickson: 00:56:12 Sim. Seu amor é implacável nesse sentido, e penetra nossa vergonha e medo, o poder de seu amor. E é o poder de mudar. A implacabilidade de seu amor torna nossas vidas implacavelmente belas. É exatamente o que ele faz e o poder desse amor.
- John Bytheway: 00:56:29 Raramente se vê alguém criticado por retidão.
- Dra. Jenet Erickson: 00:56:32 Sim. Sim. Sim.
- Hank Smith: 00:56:35 Se eu apenas o criticar o suficiente, eles darão a volta à sua vida. Isso não é motivador.
- John Bytheway: 00:56:39 É quando você desaparece. É aí que você não quer estar por perto, é uma crítica. Então, você se esconde, você vai para outro lugar. E ele é tão amoroso. Só amo a Edição JST, como você mencionou, Jenet, que acreditou em seu nome a partir daquele momento, por causa do seu amor.
- Dra. Jenet Erickson: 00:56:55 Sim. Lindo. Bem, me ensina muito como ser um melhor pai. Eu posso dizer meu instinto natural de criticar, apontar, acusar, essa palavra para Satanás, certo? O grande acusador, outro de seus nomes, e como o Senhor nunca está naquele espaço. É o oposto daquele espaço. Então, aqui está ele no versículo 12: "Eu sou a luz do mundo". E, claro, nas grandes luzes que foram levantadas na Festa dos Tabernáculos, aquelas bacias de luz no topo dos grandes castiçais. "E aquele que me segue não andarás na escuridão, mas terá a luz da vida". Estes eventos são tão belamente justapostos. Então, ele lhe deu a luz da vida, mesmo quando lhes deu luz para ver sua própria pecaminosidade na acusação, e que ele é a luz que leva a uma vida maior, tirando-nos das trevas.

- John Bytheway: 00:57:50 Portanto, Festa de Tabernáculos durante o dia. À noite estas enormes celebrações com uma enorme quantidade de luz para seu tempo com estes enormes candelabros e depois Jesus dizendo: "Assim como a água, eu sou a luz do mundo". Estas são impressionantes, mas eu sou a luz do mundo". E é apenas mais uma maneira de pensar que a Festa dos Tabernáculos se torna um pano de fundo para essas duas metáforas, água e luz.
- Dra. Jenet Erickson: 00:58:15 Sim, John, estou tão feliz que você tenha mencionado isso, porque, é claro, simbolicamente é a nuvem de dia, o fogo de noite.
- John Bytheway: 00:58:21 Outra coisa de Moisés.
- Dra. Jenet Erickson: 00:58:23 Sim. Aqui estão eles no deserto e ele é sua luz completamente na escuridão daquele deserto, e ainda assim ele é a luz do mundo inteiro. Ele está dizendo: "Por maior que seja, simbolizado nos candelabros, eu sou a luz do mundo". Podemos dizer muito sobre isso, mas lá novamente no versículo 15, ele vai dizer: "Vós julgais segundo a carne, eu não julgo nenhum homem". Poderíamos pensar em João 12:47: "Não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo". E então ele diz: "E ainda assim, se eu julgar, meu julgamento é verdadeiro". Seu julgamento está de acordo com sua bela missão.
- 00:59:06 "O espírito do Senhor está sobre mim para pregar o evangelho aos pobres, para curar os de coração partido, para pregar a libertação". Seu trabalho é consertar as coisas, defender aqueles que não podem cuidar de si mesmos, derrotar a morte e o inferno. Esse é o trabalho que ele está fazendo, e seu trabalho não vai parar até que todas as coisas tenham sido corrigidas. Então ele vai nos dizer: "Meu julgamento é verdadeiro". Sua maneira de fazer certo é verdadeira: "Porque eu faço o que o pai me diz para fazer".
- John Bytheway: 00:59:37 Eu amo a coisa das duas testemunhas aqui em 17 e 18, que há duas testemunhas. Meu pai, sou eu quem dá testemunho de mim mesmo, o pai que me enviou dá testemunho de mim.
- Dra. Jenet Erickson: 00:59:51 Sim. Há as duas testemunhas, certo John? O Pai e o Filho.
- Hank Smith: 00:59:55 Eu adoraria lembrar o versículo 15, "Seu julgamento é de carne e osso". É falho".
- Dra. Jenet Erickson: 01:00:02 Sim, sim.

- Hank Smith: 01:00:03 Seu julgamento é tão falho. Você tem que se lembrar disso. Sempre que você tiver que fazer uma chamada de julgamento sobre as situações ou sobre as pessoas, isso acontece o tempo todo na vida. Se pudermos nos lembrar que nosso julgamento é falho. Ele diz: "Meu julgamento não é falho. É verdade". Seu julgamento é...
- Dra. Jenet Erickson: 01:00:19 "Você vê através de um copo escuro", certo? É assim que todos nós somos. É por isso que dependemos tanto do espírito para ver.
- John Bytheway: 01:00:27 Sim. E com isso podemos fazer um julgamento justo se aplicarmos Moisés sete e um julgamento justo, o que vamos precisar? Você acabou de dizer, Jenet, vamos precisar do espírito porque não temos todos os fatos.
- Dra. Jenet Erickson: 01:00:40 Sim. Não consigo ver. Então, aqui ele vai dar testemunho do pai novamente. Então, 18 e 19, como você já referiu, John, estas testemunhas e depois 23, "Eu não sou deste mundo", e ele é apenas continuamente 27, 28, "Eu não faço nada de mim, mas como o pai me ensinou, eu falo estas coisas". Portanto, esta bela testemunha. Em meio a isso eu amo em 21 e 24, como ele diz: "Buscar-me-eis e morrereis em vossos pecados". Para onde eu for, vós não podereis vir". Então, ele está prefigurando novamente sua própria morte, e novamente essa referência: "Morrereis em vossos pecados". Você me buscará, e o que você precisa é da minha redenção. Não morra sem a minha redenção. Não morra nesse sentido em seus pecados. Então no versículo 24 ele diz: "Porque se não crerdes que eu sou ele, morrereis em vossos pecados".
- 01:01:40 E ele acaba de fazer este ato incrível ao levar esta mulher e mostrar que pode perdoar pecados. Só ele, de certa forma, pode perdoar pecados e está suplicando: "Não morra em seus pecados". Se você não acredita que eu sou ele, que eu acabei de lhe mostrar quem sou, então você é deixado naquele lugar de condenação, de certa forma, não pode crescer, não pode ser libertado como ela foi pelo que ele ofereceu ao libertá-la pelo poder de seu amor expiatório e convidando-a a não pecar novamente. Por isso, apenas bonito pensar o que ele nos ensina sobre seu poder de perdoar pecados.
- Hank Smith: 01:02:20 Jenet, parece que ele está recebendo alguma tração aqui. Veja o versículo 30. "Muitos acreditavam nele". Então, há algumas pessoas que dizem: "Eu estou dentro".
- John Bytheway: 01:02:26 "Isto é bom".

- Hank Smith: 01:02:26 "Este é o caminho certo". Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 01:02:32 O que é poderoso, porque ele está dando testemunho do Pai e eles não teriam compreendido que em seus entendimentos tradicionais de quem é o Messias, esse entendimento do Filho de Deus, e ainda assim eles podem sentir o poder dele, a verdade dele, tenho certeza. Então, chegamos a esses 31, 32, vou ler 32, "Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres". Este é provavelmente o verso favorito de meu marido no Novo Testamento, mas ele era o campus da UT Austin e eles têm a Torre do Texas no meio daquele quadrante naquele enorme campus. Ao redor da área do meio dela está inscrito estas palavras: "Vós conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres". E ele disse que, na primeira vez que viu isso, estava passando e pensou: "É isso que a ciência faz por nós, certo?".
- 01:03:20 Ele está tentando entender o que isto significa, não sabendo que é escritura, mas pensando: "Ah sim, quanto mais entendemos as leis da natureza, por assim dizer, então podemos agir sobre elas e elas nos libertam para a libertação de doenças e tudo isso". E então ele as leu aqui pela primeira vez sabendo de onde elas vêm, as palavras de Jesus Cristo, e é capaz de ver que Ele é o grande libertador. Cada um de nós precisa desesperadamente estar livre da culpa, livre do egoísmo, livre da escravidão dos maus hábitos. Passamos muito do nosso tempo presos na vitimização ou seja lá o que for, e é Ele quem nos liberta pela verdade. Portanto, ele é o libertador. Sabemos, pela seção 93, que ele é o espírito da verdade. Ele é a verdade, e a verdade que ele nos permite ver torna-se o fundamento de nossa libertação.
- 01:04:17 É apenas a verdade sobre nossas relações a partir de uma lente familiar. Quando podemos ser honestos conosco mesmos, quando podemos ver nossa parte nas dificuldades de nossas relações, então isso nos libera para ter as relações que tanto desejamos. É preciso coragem para enfrentar a verdade e ser honesto, mas é o caminho da libertação e não há outro caminho. Não há outro caminho senão o caminho da verdade para sermos livres e vivenciarmos tudo o que precisamos, tudo o que desejamos ter, e ele nos liberta de todas as maneiras. Ele nos liberta ao permitir a verdade. Ele nos liberta, tirando-nos da vergonha. Ele nos liberta abrindo a porta para o céu todos os caminhos que Cristo é o grande libertador e ele é o espírito da verdade.
- Hank Smith: 01:05:09 Eu escrevi João 14:6 onde diz: "Conhecereis a verdade". E mais tarde, em João 14, ele diz: "Eu sou a verdade".

John Bytheway: 01:05:16 Eu sou a verdade.

Hank Smith: 01:05:16 "Eu sou o caminho e a verdade". Você me conhecerá e eu o farei livre". Um pouco muda um pouco o verso.

Dra. Jenet Erickson: 01:05:23 Hank, isso é tão poderoso. É tão poderoso porque ele está falando sobre a verdade aqui e então ele diz: "Eu sou a verdade". E é aí que todos nós acabamos. Todos nós acabamos neste lugar quebrado, onde só Cristo pode reconciliar o irreconciliável. Por mais que tentemos viver a verdade ou fazê-lo, que é o que Ele nos convida a fazer, todos nós acabamos em um lugar onde precisamos do que Ele sozinho em seu ser, que reúne justiça e misericórdia, que reúne tudo isso, todos os contrários são reunidos no próprio Cristo. Ele é o grande conciliador de todas as coisas. Por isso, eu adoro que você tenha acrescentado isso. Isto é realmente poderoso.

John Bytheway: 01:06:04 Sim, e eu adoro que isso venha de uma pergunta. Eles lhe perguntam: "Como saberemos o caminho?". E ele diz: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". E eu coloco à minha margem lá. Ele não disse: "Encontre sua própria verdade". Ele disse: "Eu sou o caminho". Eu sou a verdade". A resposta não é onde ele estava.

Dra. Jenet Erickson: 01:06:25 Novamente.

John Bytheway: 01:06:27 Nós somos a semente de Abraão. Oh, meu Deus.

Hank Smith: 01:06:29 Nós nunca estivemos dentro. Como você vai nos tornar livres?

John Bytheway: 01:06:32 Olhe ao seu redor. Vê aquele cara romano ali? O que você quer dizer com "nunca estivemos em cativeiro"?

Dra. Jenet Erickson: 01:06:37 Isso não é tão interessante, o paradoxo? E eu deveria apenas mencionar aqui que Frederick Douglass fez um discurso notável sobre o que o 4 de julho significou para o escravo. E só de pensar em nós celebrando o 4 de julho, todos os homens criaram iguais numa época em que isso não era o caso. E, na verdade, ele faz referência a estes versos e diz: "Vocês falam sobre serem os filhos de Washington, mas os escravos estão construindo o monumento a Washington". E na verdade ele está voltando a estes versículos bíblicos. Como é real que todos nós precisamos do libertador, todos nós precisamos do que só ele pode fazer, todos nós estamos em cativeiro. E eu adoro como ele diz: "O servo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece, ele é quem nos libertará. Se o filho,

portanto, vos libertar, sereis realmente livres". Com Cristo, todos nós".

- 01:07:35 É tão bonito ter os poderosos insights de Terry Warner em Bonds que nos libertam do que acontece quando pecamos contra os outros. Quando os vemos de uma forma que não é verdadeira, então estamos em cativeiro com nossas próprias percepções. Você sabe como você simplesmente entra numa armadilha na caixa, ele usará essa referência de como vemos os outros pela maneira como os estamos tratando, e estamos presos, incapazes de vê-los verdadeiramente como eles são. E como Cristo e sua verdade é sempre o libertador que nos afasta. Sentimo-nos encurralados como se estivéssemos: "Não há como". Eu não consigo ver isto de maneira diferente. Esta pessoa é tão irritante, tão frustrante e tão difícil", não percebendo que nós mesmos estamos criando a visão que temos deles e nos aprisionando neste lugar onde pensamos que não podemos chegar à liberdade e à paz em nossas relações.
- John Bytheway: 01:08:25 Estes dois versículos juntos são apenas mais uma evidência de que eles estavam procurando por mais um Messias político, por alguém para libertá-los de seus pecados? Porque ele diz: "A verdade vos fará livres". E Jenet, você acabou de dizer do pecado, da escravidão do pecado, e eles estão dizendo que sua resposta é política. "Nós somos a semente de Abraão, nunca em cativeiro para nenhum homem". É isso que eles querem dizer com isso?
- Dra. Jenet Erickson: 01:08:47 É um pouco confuso, porque você pensa: "Oh não, houve muitas vezes em que você esteve em cativeiro com pessoas diferentes", certo? Carregado para fora.
- John Bytheway: 01:08:54 Então, talvez eles estejam significando mais de uma forma espiritual, mas parece que estão respondendo de uma forma política e não, não, a liberdade que estou oferecendo é mais do que apenas os romanos ou quem quer que seja nossa corrente...
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:07 Eles continuam se referindo, Abraão é nosso pai, e é natural para nós, como seres humanos, resistir à necessidade de redenção. Nosso orgulho é parte de nós. Ao dizer: "Mas eu descendo deste grupo". Mesmo que não o descrevamos dessa forma, pensaremos: "Mas eu sou esta qualidade de pessoa", ou "Eu sou destinado a este tipo de vida", ou "Isto é por causa das pessoas incríveis de onde eu venho". Isto é quem eu sou". E assim é quase como se, mesmo que estivessem em cativeiro com diferentes entidades políticas, eles ainda fossem a semente de Abraão, o que os fez escolhidos. E é como se eles estivessem

sugerindo: "Por que precisaríamos de redenção? Nós somos os filhos de Abraão". E ele está dizendo: "Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam o trabalho de Abraão. Eu era a semente prometida a ele, que seria o redentor. E, no entanto, você não pode me ver em sua resistência a precisar de um redentor".

- John Bytheway: 01:09:59 E eu gosto desse versículo 39 de, não se trata do seu pedigree, trata-se de você estar agindo como as crianças de Abraão? Você está fazendo as obras de Abraão, é a questão. E é como se eu achasse que João e suas epístolas usassem a frase: "Vocês se tornam os filhos de Deus". E quando criança, eu costumava pensar: "Espere, eu pensava que todos nós éramos filhos de Deus". Nós apenas cantávamos isso na primária". Mas era como: "Bem, agora você tenta agir dessa maneira e não está agindo como os filhos de Abraão". Se vocês fossem, vocês fariam o trabalho de Abraão".
- Dra. Jenet Erickson: 01:10:32 Sim. Como se estivesse cumprindo esse pacto e eles não estivessem cumprindo o pacto. Como eles poderiam não conhecer o cumpridor do pacto, o ser com quem eles fizeram aliança diante deles? É permanecer no pacto. Está guardando esse relacionamento com Deus. É isso que significa ser a semente de Abraão, é um mantenedor do pacto, que permanece no pacto, e eles o rejeitaram.
- Hank Smith: 01:11:03 Eles dizem que não estão em cativeiro de forma alguma. E Jesus diz: "Vocês pecam de todo? E eles dizem: "Sim". "Bem, você é um servo do pecado". E ele até diz no versículo 40: "Você está tentando me matar". Você precisa de um libertador. Esta não é a obra de Abraão".
- John Bytheway: 01:11:17 E para ir à coisa dos filhos de Deus, versículo 42: "Se Deus fosse seu pai, você me amaria". E talvez se você estivesse seguindo a Deus.
- Hank Smith: 01:11:25 E então começam as chamadas de nomes, eles estão tão zangados.
- Dra. Jenet Erickson: 01:11:28 Sim. Não é incrível que eles sejam os primeiros em 44, ele justapõe esta idéia de verdade e diz: "O diabo é o mentiroso desde o início". E talvez a maior mentira seja essa rejeição da necessidade de redenção. Eu acho que Satanás é o derradeiro narcisista ao se recusar a precisar de um redentor. Esse era todo o seu plano, não precisar de redenção. E aqui está ele: "Ele fala por si mesmo, ele é um mentiroso e o pai dele". Então, ele está justapondo isso com: "Ele é a verdade e a verdade o libertará".

- 01:12:06 E o adversário é a oposição da verdade. E isso tem a ver com nossa vontade de ver nossa necessidade de redenção. A grande mentira que contamos a nós mesmos, como estávamos falando em relação à lei, é que eu posso de alguma forma me salvar, sendo todas essas coisas. A grande mentira é como eu me relaciono com a lei. Será que vejo nela que Cristo é o cumprimento? A mortandade da lei para mim sem Cristo como meu redentor.
- Hank Smith: 01:12:36 "Não precisamos de redenção, e você está louco". Esse é o versículo 48. "Você é um samaritano e tem um demônio".
- John Bytheway: 01:12:41 Samaritano.
- Dra. Jenet Erickson: 01:12:45 O que, John, não é tão incrível, porque você já se referiu à parábola. É tão bonito ter aquelas primeiras interpretações cristãs do Bom Samaritano onde há um reconhecimento de que ele estava se referindo a si mesmo. Ele é o que cura. E assim é tão irônico, e eu adoro que João tenha isso aqui, eles o chamam de samaritano, e de fato, ele se chamará o Bom Samaritano.
- Hank Smith: 01:13:09 Em Lucas 10. Mas isso deveria ser um insulto no versículo 48.
- John Bytheway: 01:13:11 Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 01:13:12 Sim.
- John Bytheway: 01:13:14 E eu adoro isso: "Vós sois de vosso pai, o diabo". Há uma nota de rodapé no Livro de Mórmon que o leva aqui e é quando Moroni está escrevendo uma carta para Ammoron e ele está barganhando sobre fazer possivelmente uma troca de prisioneiros. E ele diz: "Mas supõe que eu escrevo a respeito dessas coisas em vão". Supõe-me que tu és o filho do inferno". E eu sempre olho para minha classe e digo: "Será que Jesus falaria dessa maneira?" Olhe para a nota de rodapé, e ela o leva a João 8:44: "Vós sois de vosso pai, o diabo". Então, ele estava chamando como está, e acho que é você seguindo o diabo. Quer dizer, vocês são literalmente, todos nós somos filhos espirituais de Deus, mas vocês estão seguindo o diabo agora mesmo, o que estão tentando fazer.
- Dra. Jenet Erickson: 01:13:59 Sim. Em sua falsidade.
- Hank Smith: 01:14:01 Parece que no final deste capítulo eles estão descendo em espiral, ficando mais perturbados, mais zangados com ele, e ele está mantendo sua posição até o final do capítulo.

- Dra. Jenet Erickson: 01:14:11 Sim. É tão bonito como ele diz: "És tu maior que nosso pai Abraão?" Porque ele fala sobre: "Se algum homem mantiver meu ditado, jamais provará a morte". Há a bela prefiguração de sua ressurreição, mas, "És tu maior do que nosso pai Abraão?". E então como ele diz, "Abraão", em 56, "regozijou-se ao ver meu dia". E é tão terno, penso eu, pensar em sua relação com Abraão e Sara. Como este homem com quem ele se uniu, "eu virei através de você, através de sua semente, e em que todas as nações da terra serão abençoadas". E todos aqueles, os filhos de Deus da aliança, serão chamados de sua posteridade e de como ele ama Abraão. E então ele diz: "Antes de Abraão ser, eu sou". Uau. E isso é mais do que eles podem aguentar. E eles vão dizer mais tarde: "Diga-nos apenas quem você é". E aqui ele disse isso repetidamente.
- John Bytheway: 01:15:04 E repetidamente, e eles não O ouviram. Sim, eles não O ouviram.
- Dra. Jenet Erickson: 01:15:07 E eles odeiam isso. Eles se recusam a recebê-lo como quem ele é.
- Hank Smith: 01:15:13 E eles pegaram pedras para atirar nele.
- Dra. Jenet Erickson: 01:15:15 Sim. Então, é incrível terminar esta seção. Adoro como Richard Holzapfel vai falar sobre Ele é o cumprimento do Festival de Tabernáculos. E é tão bonito pensar em Zacharia, o livro de Zacharia, que está predizendo a vinda do Messias. Ele é o que o prediz a vir a Jerusalém em um burro. Quando ele chega, então é tempo de Páscoa, eles decretam os símbolos da Festa dos Tabernáculos com as frondes de palmeira que eles estão acenando e todas essas coisas.
- 01:15:43 Isso é um coração de volta para a Festa dos Tabernáculos. Mas em Zacharia 9 a 14, ela conecta todas essas coisas. Sua vinda então à vinda que acontecerá nos últimos dias, nossos dias. Fala sobre as águas que dariam vida que acompanhariam o Messias. "As águas vivas sairão para Jerusalém. O Senhor será rei sobre toda a terra e sobre tudo". E é aí que ouvimos a santidade ao Senhor escrita em tudo, e toda a sociedade se tornará sagrada. Portanto, é lindo que estes elementos, a reunião no templo, a luz, a água, a realeza do Senhor, a santidade, coalesçam na celebração da Festa de Tabernáculos, que olha para trás, no deserto, para a dedicação do templo de Salomão, e aguarda com expectativa a segunda vinda do milênio, quando Jesus usou, como está usando todos estes símbolos, para ensinar que ele é o cumprimento de tudo isso.

- 01:16:43 Por isso, adoro pensar em nós, como ele vem novamente, e o cumprimento de tudo isso, a Festa dos Tabernáculos nos apontando para aquele grande dia de seu reinado milenar. E ele se levantou ali para dizer: "Eu sou Ele. Eu sou o cumprimento".
- John Bytheway: 01:16:59 Eles pegaram pedras para atirar nele quando ele disse: "Antes de Abraão ser, eu sou". E é um ponto interessante, porque às vezes meus alunos me perguntaram: "Espere um minuto, eu pensei que você não conseguiria matar... Pensei que era por isso que eles tinham que entregar Jesus aos romanos, porque eles não podiam fazer sua própria pena capital"... E eu fiz essa pergunta a Kelly Ogden, e ele disse: "Bem, isto é mais um comportamento da máfia para apedrejar alguém".
- Hank Smith: 01:17:26 Este não é o sistema legal.
- John Bytheway: 01:17:27 Certo. E isso me ajudou a esclarecer, ok, porque em um apedrejamento você pode não ser capaz de ver quem foi quem deu o golpe fatal ou o que quer que seja, por mais horrível que seja falar sobre isso. Mas isso foi um comportamento da máfia. Quando eles entregaram Jesus para ser crucificado, precisavam da pena capital oficial, e os romanos eram os únicos que podiam fazer isso. Portanto, pensei que essa era uma maneira interessante de pensar sobre esses dois.
- Dra. Jenet Erickson: 01:17:53 Sim, tomando as coisas em suas próprias mãos.
- Hank Smith: 01:17:56 Sim. Ele sempre encontra uma saída para estas situações, "Passando pelo meio delas e passando por elas".
- John Bytheway: 01:18:01 Certo.
- Dra. Jenet Erickson: 01:18:01 Sim.
- Hank Smith: 01:18:02 Então, ele apenas encontra uma saída. Cara, nós continuamos recebendo grandes capítulos depois de grandes capítulos aqui.
- John Bytheway: 01:18:10 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindo à parte dois com a Dra. Jenet Erickson. John 7 a 10.
- Dra. Jenet Erickson: 00:07 Aqui está este capítulo nove onde começamos com isto, Jesus passou, ele viu um homem que estava cego desde seu nascimento, e seus discípulos lhe perguntaram dizendo: "Mestre, quem pecou, este homem ou seus pais? E você acabou de ler nessas perguntas, aqui está a crença mundial de que o sofrimento é um castigo e que o sofrimento não existiria se alguém, você, eu, o cego, os pais do cego, Adão e Eva, quem quer que fosse, não tivesse merecido sofrer em primeiro lugar. Portanto, eles são claramente daquele estado de espírito que o sofrimento é um castigo justo, que o sofrimento é uma acusação de Deus. E aqui, o Salvador apenas responde: "Nem este homem pecou nem seus pais, mas que as obras de Deus devem ser manifestadas". Que história. Ela apenas corta como uma espada de dois gumes na verdade.
- John Bytheway: 01:02 Seguindo o que acabamos de falar, estes temas de luz e água, o que vai acontecer com este homem que vive no escuro porque é cego? O que vai acontecer? Luz e água, aí vêm eles.
- Dra. Jenet Erickson: 01:18 Na piscina de Siloam, nada menos, certo?
- John Bytheway: 01:18 Tudo se encaixa. Mm-hmm.
- Hank Smith: 01:20 Jenet, acho que também é aplicável para nossos ouvintes que quando algo ruim acontece, muitas vezes pensamos: "O que eu fiz de errado? O que eu fiz de errado para merecer isto?" E Jesus diria: "Nada". Isto é parte do plano".
- Dra. Jenet Erickson: 01:34 Sim, é tão interessante que a perda e a dificuldade são tecidas no tecido de nossa experiência mortal. Ele não as causa como Elder Holland tão claramente ensinou. Ele não causa estas coisas. Ele responde a elas. Então, aqui está Jesus Cristo, que em vez de ver o homem cego sofrendo como um castigo, vê isto como uma ocasião para ele entrar e trazer a cura. Ele não acusa. Ele apenas julga o que é necessário e oferece isso a ele. Ele não causa sofrimento. Ele responde a isso e sente que está sempre

nos convidando para aquela obra de amor, sua obra de amor para responder à realidade do sofrimento.

- 02:14 Portanto, aqui nos comprometemos nas Águas Mórmon a suportar aqueles que sofrem para chorar com aqueles que choram e consolam aqueles que estão tristes e precisam de conforto. É como se ele nos chamasse em seu trabalho para oferecer graça e cura e redenção diante da realidade do sofrimento. Adoro estas palavras, pode nas mãos de Deus, este é Adam Miller, ser redirecionado para o crescimento e o progresso. Ele pode ensinar e fortalecer e dar poder. Todas as dificuldades de nossas vidas podem ser redirecionadas em suas mãos para o crescimento e o progresso, para a força e o empoderamento. Isso é apenas para saber quem ele é, é um milagre.
- Hank Smith: 02:54 Seus julgamentos podem ser repreendidos. O que é João, 2 Néfi 2?
- John Bytheway: 02:59 Consagra a tua aflição em teu benefício.
- Dra. Jenet Erickson: 03:00 Para o seu ganho. Oh.
- John Bytheway: 03:02 Mais uma vez, Lehi falando com Jacob, sim, que ele vai redirecionar tudo isso. Você cresceu vendo a rudeza de seus irmãos tentando matar seu outro irmão, tentando me matar.
- Hank Smith: 03:12 Sim.
- John Bytheway: 03:13 Eles chamam isso de lei da retribuição, que há a lei da colheita, há a doutrina da retribuição que isto estava tanto na mente deles que, bem, alguém deve ter pecado para que este cara fosse cego. Penso que vemos Jesus, não só aqui mas em outros lugares, ele fala sobre a Torre de Siloé que caiu sobre as pessoas. Você acha que todos eles eram pecadores? Tentar ajudá-los a desligar os julgamentos de um certo comportamento ou algo é algo que vemos Jesus fazendo repetidas vezes, e este é apenas mais um lugar para isso. Às vezes acontecem coisas ruins que não são resultado de você fazer algo. Elas são apenas o resultado de uma coisa do tipo "bem-vindo ao mundo". Mas, como você mencionou, Deus pode redirecionar isso. Sinto que todos nós podemos dar testemunho de que aprendemos mais com nossos tempos mais difíceis.
- Dra. Jenet Erickson: 04:05 É realmente importante perceber que este milagre é bastante significativo porque mais tarde eles vão dizer que ninguém, nem

Elias, nem Eliseu, ninguém curou um homem que nasceu cego, que desde o nascimento era cego, o que eu acho que é tão bonito porque está nos ensinando que Jesus Cristo tem poder até mesmo sobre as coisas que herdamos, por assim dizer, como que trazemos para esta vida, os traumas e dificuldades que trazemos, ele tem poder para nos transformar e para nos curar. Mas o que vai acontecer é este milagre e o milagre de Lázaro ter ressuscitado dos mortos serão os dois que apenas solidificam para o Sinédrio, eles devem matá-lo. Ele simplesmente não pode ser. Este ser que pode fazer este nível de milagre, nós simplesmente não podemos ter porque isso vai perturbar a dinâmica do poder em que eles vivem, em seu poder romano. Portanto, este é um milagre realmente significativo. Jesus coloca lama em seus olhos, diz: "Vá se lavar na piscina de Siloé". É tão bonito. E ele vai, ele lava, e diz: "E ele veio ver".

- John Bytheway: 05:11 Ele lava o mundo de seus olhos com água viva, com Siloé é água viva. É, oh, o que, a piscina de Siloé, significa enviado. Jesus foi enviado. Talvez seja assim que olhamos para ele. Água viva, ele é a água viva, e eu estou olhando, no Antigo Testamento, eles a chamavam de Shiloah é Siloé. Você verá Isaías dizendo: "Porque você recusa as águas de Shiloah que vão suavemente, eu vou enviar um tsunami assírio". Certo? O que acontece quando recusamos a água viva? Aí vêm os assírios. Isso é Isaías 8:6 na nota de rodapé ali. Mas eu adoro como tudo isso se encaixa.
- Dra. Jenet Erickson: 05:54 Sim. Eu adoro como você descreve ele lava o mundo, e então ele está realmente preparado para ver a água viva, quem é a água viva. Então, agora nós o vemos vir a aceitar Jesus como ele é. E assim, Jesus trouxe luz, luz física e espiritual, o milagre da Festa de Tabernáculos permitindo que ele visse.
- John Bytheway: 06:15 Depois de testemunhar que ele era a luz do mundo, ele apenas dá luz real a este homem. Eu estava ouvindo o Dr. Kent Brown. Ele disse que havia uma palavra que eles poderiam ter usado que Jesus manchou seus olhos com barro, mas ele usou unguento porque eles estavam na sombra do templo ali, e este cara foi lavado na sombra do templo ali, depois recebeu a visão. Eu pensei: "Oh, isso é muito bom. Ele poderia ter usado outra palavra, mas ele ungiu seus olhos com barro". Agradeço ao Dr. Brown por essa palavra.
- Dra. Jenet Erickson: 06:47 Bem, essa é a linguagem do pacto novamente. Nos pactos, nós crescemos. Em convênios, experimentamos a conversão. Em convênios, mudamos para poder ver e receber cada vez mais a luz e o poder do Redentor e sua influência em nossas vidas. Eu amo essa palavra unção.

- John Bytheway: 07:02 Sim. Um dos lugares, se você já foi para a Terra Santa, é tão inspirador ficar nos degraus sul porque parece que se ele o colocasse na piscina de Siloé, este é exatamente o lugar para onde você iria. Então, talvez quando Jesus deixou o templo, ele estava ali mesmo e depois mandou este homem descer Siloé e há escadas para que ele pudesse ter ido lá e se lavado lá. Foi apenas uma história recente sobre como eles estão trabalhando na restauração daquela piscina de Siloé para, o que foi, Hank, um par de piscinas olímpicas de tamanho olímpico? Era bem grande onde sai o túnel de Hezekiah. Mas eu adoro como 9 se encaixa com 7 e 8, água e luz.
- Dra. Jenet Erickson: 07:41 Oh sim, neste belo milagre e no que ele fará por nós. Hank, você tem que amar o que acontece neste diálogo com a família e todos os outros, certo? É tão embaraçoso.
- Hank Smith: 07:49 Oh cara, quando ele começa a voltar. Eu ia dizer estas conversas quando ele voltasse vendo, oh, eu as amo. Toda vez que eu as leio, eu apenas, eu meio que rio.
- John Bytheway: 07:59 Bem, ele é maior de idade... Sim, ele tem idade...
- Dra. Jenet Erickson: 08:01 John não é simples assim? Quero dizer, você só vê estas simples declarações em todo John. Isto está cheio delas.
- Hank Smith: 08:07 Ele anda por aí, ele pode ver, e eles pensam: "Ei, aquele parece o cara que é cego", e outros pensam: "É ele". Ele é do tipo: "Sou eu".
- John Bytheway: 08:14 Não, parece-se apenas com ele.
- Hank Smith: 08:16 Sim. Como seus olhos foram abertos? Esta é minha parte favorita. Ele disse: "Um homem chamado Jesus fez barro, ungiu os meus olhos". Fui até a piscina de Siloé, lavei". E eles disseram: "Onde ele está?". E ele disse: "Eu não sei. Eu nunca o vi".
- Dra. Jenet Erickson: 08:27 Sim.
- Hank Smith: 08:29 Apenas um grande diálogo. 8, 9, 10, 11, 12 é realmente divertido porque ele está muito feliz.
- John Bytheway: 08:36 Para ser colocado fora da sinagoga, o que isso significa no versículo 22?

- Dra. Jenet Erickson: 08:40 Eu acho que houve este forte ostracismo, ostracização, certo? Você será ostracizado desta comunidade que está presa na sinagoga ou no bairro, sim. Difícil.
- Hank Smith: 08:51 Imagino que este seja um milagre muito grande que todos estejam falando sobre isso porque envolve os fariseus porque, claro, foi no dia de sábado quando Jesus o curou. Eles não podem pegar Jesus, mas vão procurar o cego, o antigo cego, e o trazem para dentro.
- John Bytheway: 09:08 Em vez de dizer: "Estamos tão felizes por você. Isto é maravilhoso".
- Hank Smith: 09:10 Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 09:12 Sim, dê a Deus o louvor. Este homem é um pecador. Certo? Eles insistem nisso, e então eu adoro como ele diz tão claramente: "Seja ele um pecador ou não, eu não sei".
- Hank Smith: 09:21 Eu não sei. Não sei.
- Dra. Jenet Erickson: 09:21 Uma coisa eu sei, enquanto eu era cega, agora eu vejo. Você não consegue ouvir a bela linguagem naquele hino, Graça Incrível, certo, como este escravizador, este homem em navios que levariam escravos e vendo sua própria conversão, eu era cego, mas agora vejo, e quantos de nós conhecemos o milagre dos frutos de Jesus Cristo em nossas vidas sendo cegos, e então podemos ver.
- Hank Smith: 09:49 Quando damos testemunho também, Jenet, isto é tão bonito. Há coisas que eu não sei. Não há problema em dizer isso.
- Dra. Jenet Erickson: 09:55 Sim.
- Hank Smith: 09:56 Há coisas que eu não sei. Se ele é pecador ou não, eu não sei. Mas aqui está o que eu sei. Aqui está o que eu vivi.
- John Bytheway: 10:02 Isso é muito 1 Néfi 11:17. Eu não sei o significado de todas as coisas, mas eu sei, olha, Deus ama seus filhos.
- Hank Smith: 10:08 Eu sei algumas coisas.
- John Bytheway: 10:10 E aqui está o que eu sei. Isso é bom.
- Hank Smith: 10:12 Eu disse a meus filhos e meus alunos que não há problema em não saber respostas. Certo? Se a qualificação para ter um testemunho é que você tem que saber tudo, ninguém vai ter

um testemunho. Mas há algumas coisas que você pode saber com certeza porque você estava lá. O que ele disse? "Eu sei que estava cego, agora vejo". O que eles vão dizer? "Não...". Se eu me lembro de ser cego, lembro de ver agora.

- John Bytheway: 10:32 Isso é um testemunho de experiência, isso é uma prova. Está bem ali. Como posso dizer: "Está bem, esqueça. Eu estou cego"? Como você nega isso?
- Hank Smith: 10:39 Uma pessoa com uma experiência nunca está à mercê de uma pessoa com uma opinião. Sabemos que este homem é um pecador. Eles não sabem disso. Essa é apenas a opinião deles sobre Jesus. Ele pensa: "Bem, eu tive uma experiência com ele". Para mim, isto é poderoso.
- Dra. Jenet Erickson: 10:54 É tão poderoso. Adoro como você está amarrando isso junto. É interessante que eles o acusem novamente no versículo 34 e digam: "Tu nasceste totalmente em pecados, e nos ensinas?"
- John Bytheway: 11:05 Esse é outro julgamento, não é, como você sabe, e isso é um orgulho tão grande?
- Dra. Jenet Erickson: 11:09 Sim. Embora ele esteja dizendo: "Desde que o mundo começou, não se ouviu dizer que nenhum homem abriu os olhos de mais um". Ele está apenas dizendo das Escrituras: "Isto nunca tinha acontecido antes". Se ele não fosse de Deus, ele não poderia fazer isto". E então estará nos ensinando, e Jesus ouve que Ele foi expulso. É uma coisa tão terna. Ele sabe que este homem foi ostracizado por simplesmente dar testemunho, Hank, como você disse, do que lhe aconteceu. E Jesus o encontra e diz: "Você acredita no Filho de Deus?". Portanto, interessante, não sabemos as respostas para todas as coisas, mas sabemos quem é. Sabemos a quem podemos ir, a quem é o caminho e quem é a vida. Não sabemos como.
- 11:52 Eu penso em amigos maravilhosos que experimentaram atração por pessoas do mesmo sexo ou questões de disforia de gênero e essa sensação de que, isto é uma acusação de Deus ou dos pais, certo? Uma criança cuja vida eles imaginaram de um certo modo e com isso lutam, e o que isso significa para a vida dessa criança, e ouvir o Senhor dizer: "Nem pecou, mas para que as obras de Deus se manifestem". E podemos não saber o caminho, como todas essas coisas podem ser reconciliadas ou descobertas, mas o que podemos saber é que Ele diz: "Senhor, eu acredito em Ti". Aqui, ele está encontrando o Salvador, e o Salvador diz: "Ambos O viram, e é Ele que fala contigo". E ele diz: "Senhor, eu acredito que Tu és o caminho". Uma resposta assim para as questões de nossas vidas. O belo testemunho de

Ty Mansfield, fique comigo, eu lhe mostrarei o caminho, como o Senhor faz isso por nós e as coisas que parecem irreconciliáveis.

- Hank Smith: 12:52 Que dia para este homem cego. Você consegue imaginar acordar naquele dia pensando que será apenas um dia normal todos os dias?
- Dra. Jenet Erickson: 12:59 Oh, que dia.
- Hank Smith: 12:59 Ele pode ver, e agora ele está debatendo a elite da sociedade. E eu adoro como ele as enfrenta.
- John Bytheway: 13:06 Ele é bom nisso.
- Hank Smith: 13:06 Sim, ele é.
- John Bytheway: 13:07 Estou pensando: "Este cara, ele pode elaborar uma frase, este cara". Certo?
- Hank Smith: 13:14 Eles disseram: "Conte-nos novamente o que aconteceu". Ele disse: "Eu já lhe disse e você não ouviu". Você quer que eu lhe diga de novo? Você seria seu discípulo"? "Você é discípulo dele". Nós seguimos Moisés". Ele os chama para fora. Ele diz: "Vocês estão em um lugar difícil, não é mesmo? Vocês não gostam dele, mas ele está fazendo milagres. Esse é um lugar difícil para vocês".
- Dra. Jenet Erickson: 13:30 Sim, sim. Ainda maior do que Moisés. Sim, este poderoso, meu marido adora citar que, "Ele é maior de idade". Pergunte-lhe".
- Hank Smith: 13:38 Sim.
- John Bytheway: 13:39 Sim.
- Hank Smith: 13:39 Vamos apenas dizer: "Você está nos arrastando até aqui para nos perguntar sobre a cura de nosso filho. Bem, ele é maior de idade, pergunte-lhe". Mas eles não queriam ver a verdade. Então, não é incrível que o Salvador...
- John Bytheway: 13:49 Eles não aceitariam a resposta que ele queria.
- Hank Smith: 13:50 Eles não aceitariam a resposta.
- John Bytheway: 13:51 Então, está bem, tudo bem. Pergunte-lhe novamente. Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 13:54 Então, aqui está o Salvador, o último verso é: "Para o julgamento, para corrigir as coisas, eu vim a este mundo para

que os que não vêem possam ver, e para que os que vêem possam ficar cegos". Ele está se retirando quando pensamos que vemos, que é como nosso orgulho natural pode ser, como somos verdadeiramente cegos, e ainda quando reconhecemos nossa cegueira, criamos espaço para que o redentor do mundo nos ajude a ver. É isso que seu trabalho é, para nos libertar para a verdade que podemos ver. E eles estão com raiva. Não é mesmo? Somos cegos também? E ele diz: "Se você reconhece sua cegueira, não estaria pecando, mas porque diz que vê, você está em pecado".

- Hank Smith: 14:41 Você é cego.
- John Bytheway: 14:42 Faz-me lembrar o chamado de Isaías em Isaías 6 e em 2 Néfi 16 onde o Senhor diz, este é Paul Hoskinsson, "Declarai o coração de seu povo para ser gordo". Diz: "Fazei o coração". Ele diz: "Isso poderia ser declarado". Seus olhos, eles se fecharam para que não vejam com os olhos, não ouçam com os ouvidos, não entendam com o coração e não se convertam e eu os cure. E estes, eles não vão ver. Seus olhos, eles se fecharam. É um exemplo perfeito de que estou aqui mesmo e seus olhos, eles fecharam. E se eles só pudessem ver com seus olhos, ouvir com seus ouvidos, entender com seu coração, eles poderiam se converter e eu poderia curá-los. E esse chamado de Isaías se repete em cada um dos evangelhos, e no livro de Atos, porções dele, o ver, o ouvir, o entender, o ser convertido e o ser curado. Por isso, eu amo isso.
- Dra. Jenet Erickson: 15:32 Sim. Requer que vejamos nossa cegueira para estarmos abertos a ver o que é tão interessante.
- John Bytheway: 15:37 Porque eles pensam que vêem, mas são cegos e é isso que eles dizem.
- Dra. Jenet Erickson: 15:39 Sim.
- Hank Smith: 15:40 E há alguns no versículo 16 que estão tentando empurrar, imagino que este seja Nicodemos, como pode um homem pecador fazer tais milagres? Então, há alguns deles que dizem: "Estou vendo alguma coisa".
- Dra. Jenet Erickson: 15:52 Sim. Não posso negar.
- Hank Smith: 15:53 Sim. Joseph de Arimatéia dizendo: "Vamos, pessoal, estamos vendo coisas maravilhosas aqui".

- Dra. Jenet Erickson: 16:00 O que nos leva a todo o propósito de John, certo, de mostrar estes sinais. É uma evidência em todo lugar de que ele é o Redentor, mas um fechar de olhos, uma recusa em vê-lo.
- Hank Smith: 16:11 E John, é apenas uma história fantástica. Realmente é. A cura do cego é tanto para se aprender. Sim, se você for devagar e realmente entrar nela, ela é poderosa.
- Dra. Jenet Erickson: 16:21 Eu adoro o vídeo bíblico que reúne tudo isso em um só vídeo. É realmente poderoso, esta história. Bem, vamos ao capítulo 10, e aprendemos logo no início que este Salvador está voltando. Esta é a Festa da Dedicção. Este é o Hanukkah. Esta é a comemoração da dedicação do templo, das coisas sendo santificadas, do próprio templo sendo santificado. Como parte disso, há alguma sugestão de que eles teriam lido Ezequiel 34, que é sobre pastores como parte da Festa da Dedicção, na verdade é parte do que eles estavam fazendo em sua leitura sinagoga durante o ano. Eles teriam estado no Ezequiel 34 nesta época. Por isso, é interessante que o Salvador entre e diga que vai ensiná-los sobre o bom pastor.
- 17:07 Então, ele diz: "Em verdade, em verdade vos digo, aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outro caminho, o mesmo é um ladrão e um assaltante". Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas". E ele vai dizer mais tarde: "Eu sou a porta". É interessante pensar claramente que há uma forte clareza de que ele é o único caminho, que a redenção é somente através de Cristo, que todos nós devemos entrar por esse espaço estreito de honestidade em receber o poder da aliança de Jesus Cristo em nossas vidas para ser mudado. Mas também é interessante que ele diz que haverá esforços para subir por outro caminho. Haverá esforços para negar nossa necessidade de um redentor, para negar que ele é o único caminho, para tentar fazê-lo nós mesmos ou de alguma outra forma, e ele diz: "O mesmo é um ladrão e um assaltante".
- 18:03 E então ele só fala do amor do pastor pelas ovelhas. Eles conhecem sua voz. Ele as conduz. Eles o seguem. Novamente, eles conhecem sua voz, e você tem este forte senso de pastoreio naquela época e de pastoreio no leste, onde um pastor conheceria suas ovelhas. Claro, estas são as duas grandes ocupações bíblicas, pastoreio e criação, e as ovelhas são tão importantes para a economia porque os produtos vitais que são derivados das ovelhas, mas no oriente próximo, certo, o pastor não usa cães ou chicotes ou cavalos ou caminhões para conduzir as ovelhas. Ele chama.

- 18:42 Há uma relação muito íntima onde ele os conhece pelo nome e isto é um pacto. Não podemos ouvir mais nada além desta relação de pacto hesitado que o Presidente Nelson está nos ensinando onde ele nos conhece cada um pelo nome. Estamos marcados por ele, certo, como pertencendo a ele, em relação de pacto com ele, uma relação de trabalho vinculada com ele, o pastor trabalhando com as ovelhas para levá-las a pastos seguros, para mantê-las crescendo e protegidas, e que ele é o bom pastor que se tornará uma ovelha, que se tornará o cordeiro. É tão poderoso que ele se assumirá. Estes cordeiros que ouvimos em Isaías, eles são teimosos. Tudo o que gostamos de ovelhas se desviou, certo? Eles eram tão dependentes, como os cordeiros que são tão dependentes.
- 19:36 Meu pai era um criador de ovelhas, e por isso meus primeiros anos foram passados em campos de ovelhas, e ele descreverá este esforço para manter os cordeiros. Isso é o que você passou o tempo todo fazendo, tentando mantê-los seguros porque é o único animal que não tem defesa. Ele se lembra de olhar de volta para a colina e, enquanto os reunia, tentava tirá-los da montanha, e há uma mãe e um bebê, e há um coioete a apenas quatro pés daquela mãe, e ela está apenas estampando seus pés. A única coisa que ela pode fazer é carimbar seus pés. Ela não tem dentes para morder ou não tem como se defender.
- 20:10 E assim, nossa total dependência, mesmo quando somos teimosos e seguimos nosso caminho e o quanto precisamos do Pastor, e então Ele se tornará o cordeiro, o cordeiro manso que, de certa forma, se submete indefeso, de certa forma, à morte e não riposta. Ele é como uma ovelha antes que os tosquiadores sejam burros. Ele não abre sua boca e toma sobre si nossa experiência e a supera. Então, este pastor, ovelha, o que poderia ser uma alegoria mais forte, uma metáfora para nossa relação com Ele?
- Hank Smith: 20:52 E John começou isso. Em João capítulo um, você tem João Batista vendo Jesus.
- John Bytheway: 20:57 Eis, o Cordeiro de Deus.
- Dra. Jenet Erickson: 20:59 Isso não é incrível?
- Hank Smith: 21:00 Verso 11, ele diz: "Eu sou o bom pastor, e o bom pastor dá sua vida pelas ovelhas". Isso é inaudito. Os pastores são grandes e amam suas ovelhas, mas provavelmente não vão dar sua vida para salvar uma ovelha porque é uma ovelha. A equação não faz sentido para ele dar sua vida por esta ovelha, e da mesma forma ele está muito acima de nós em experiência e em

- conhecimento, e ainda assim é ele quem vai dar sua vida pelas pessoas comuns.
- Dra. Jenet Erickson: 21:25 Para suas ovelhas.
- Hank Smith: 21:25 Sim, como nós.
- Dra. Jenet Erickson: 21:26 Sim, tão poderosa. Quero dizer, a lacuna é tão profunda como ovelha para pastor, certo?
- Hank Smith: 21:30 Shepherd, sim.
- Dra. Jenet Erickson: 21:33 Acho que podemos supor que eles ficaram bastante chateados quando o ouviram dizer que eu sou o bom pastor porque se eles estão ouvindo Ezequiel 34, que os líderes religiosos supostamente são os pastores do povo, e ouvimos em Ezequiel 34: "Assim diz o Senhor Deus aos pastores: 'Ai dos pastores de Israel que se alimentem a si mesmos! Não deveriam os pastores alimentar os rebanhos?'" E então ele apenas diz: "Os enfermos não se fortaleceram". Vocês não curaram o que estava doente. Vocês não amarraram o que estava quebrado. Aqui está o bom pastor que está sendo descrito, certo, em Ezequiel 34, ele vai amarrar, vai curar, vai buscar o que está perdido. E assim, ele está justapondo quem é o verdadeiro pastor contra o que eles são, esses falsos pastores.
- 22:19 Ezequiel 34 é tão poderoso para ajudar a esclarecer esta distinção realmente profunda que ele está fazendo, o bom pastor daqueles que os governaram com força e com crueldade, Ezequiel 34. Portanto, acho que quando ouviram o bom pastor, entenderam o que ele dizia ali como uma distinção entre quem eram os líderes e quem eles deveriam ser.
- Hank Smith: 22:46 Que tipo de líderes eles deveriam ser, sim.
- Dra. Jenet Erickson: 22:49 Adorei ler isto, pensando em nossos profetas como bons pastores, e a irmã Dew acabou de fazer um discurso devocional há alguns meses no Havaí, na BYU-Havaí, e foi tão poderoso sobre os profetas. Mas ela fez esta pergunta realmente poderosa. Ela diz: "Há alguém em quem você confia para lhe dar conselhos mais inspirados, não afetados pela agenda pessoal, do que a primeira presidência e o quórum dos 12 apóstolos"? Você consegue pensar em algum jornalista, apresentador de talk show, celebridade, atleta ou político em quem você confia mais? Que tal uma celebridade do YouTube ou uma estrela do palco? Ela diz: "Em cada um desses casos, eles querem algo de nós". Nosso voto, nosso dinheiro ou apoio, todos eles têm

agendas pessoais. Os profetas de Deus não têm. A agenda deles é do Senhor e, no entanto, com demasiada frequência os ouvimos por último. Assim, pensando apenas nos pastores chamados por Deus, que literalmente se entregaram às ovelhas no padrão do grande pastor.

- Hank Smith: 23:52 Vimos o Presidente Monson passar de abanar as orelhas para mal poder se levantar por três minutos no púlpito que ele deu sua vida.
- John Bytheway: 24:03 Vá procurar a palestra de Sheri Dew chamada Os Profetas Podem Ver nos Cantos. Eu quero que eles observem tudo e ouçam isso. Então, obrigado por trazer isso à tona porque sim, qual é o motivo por trás disso? Este bom pastor ama as ovelhas ao ponto de dar sua vida pelas ovelhas. Eu coloco na minha margem quando ele diz que vai diante delas no versículo quatro, e você tem experiência com isso por causa de seu pai que eu coloquei na minha margem liderando, não magoando, porque como você disse, eu acho que nas culturas ocidentais nós pastoreamos ovelhas com cães no Ford F-150s. Sem ofensa, Hank. E nas culturas antigas, eles lideram as ovelhas.
- Hank Smith: 24:45 É o meu carro favorito.
- John Bytheway: 24:45 Sim. E eu pensei: "Que diferença interessante entre conduzir e pastorear". Mas eu gosto do que você disse porque eu não tinha considerado que mesmo nas culturas ocidentais, nós temos que protegê-las. Eu também gosto do que você disse, Hank, não sou *um* bom pastor. Eu sou *o* bom pastor.
- Hank Smith: 25:03 O, sim.
- John Bytheway: 25:06 Eu darei minha vida pelas ovelhas. Whoa. Então, obrigado pela ligação de Ezequiel 34 também.
- Hank Smith: 25:11 Sim. Jenet, eu adoro o que você disse que seu pai provavelmente ficou tão cansado de cuidar desses cordeiros. Certo? Eles vagueiam. Eles provavelmente não estão pensando. Ele quer protegê-los. Certo? Ele quer mantê-los seguros, mas eles fazem exatamente o contrário do que ele espera que eles façam.
- Dra. Jenet Erickson: 25:29 Sim. Estou pensando apenas em Isaías dizendo: "Tudo o que gostamos de ovelhas se extraviou".
- John Bytheway: 25:32 As ovelhas se extraviaram.

Hank Smith:	25:33	Desviou-se, sim. Você já teve que assistir a isso e dizer: "Pai, meu Deus"?
Dra. Jenet Erickson:	25:40	Sim, o tempo todo. Sim, foi realmente notável pensar que só pensava: "Por favor, fique onde você precisa ir". Não saia. Fique neste lugar seguro. Há um coitado a três metros de você ou o que quer que seja. Fique neste lugar seguro".
Hank Smith:	25:52	Permaneça na área segura.
John Bytheway:	25:54	Houve uma conversa profunda. Eu ainda me lembro dela. Estamos falando de 1989, a Irmã Jayne B. Malan deu esta palestra chamada "O Verão dos Cordeiros". Oh, meu Deus. Vá ouvir isso.
Dra. Jenet Erickson:	26:06	Oh, sim, eu me lembro disso, John.
John Bytheway:	26:06	Você se lembra disso?
Dra. Jenet Erickson:	26:06	Sim, sim.
John Bytheway:	26:10	Ela e seu irmãozinho, ei, as ovelhas haviam sido mortas em uma tempestade. Então, você cuida desses cordeirinhos e no final do verão pode vendê-los. E então ela diz: "Depois de um tempo, esquecemos tudo sobre ganhar dinheiro porque nossos cordeirinhos estavam morrendo de fome. Eles não sabiam como comer e nós tínhamos que alimentá-los". No final ela diz ao pai: "Não há alguém que possa nos ajudar a alimentar nossos cordeiros?".
Dra. Jenet Erickson:	26:32	Tentando com aquele purê, tentando fazer com que eles o comam. Sim, e conseguir que o leite entre lá. É tão estranho. Nós cuidaríamos de cordeiros vagabundos. Eles os chamavam de cordeiros vagabundos quando a mãe tinha morrido, e eu tenho todas essas lembranças de nós, você os alimentava seis vezes ao dia inicialmente. Certo? Acordava no meio da noite e alimentava-os com leite. Mas o que era incrível é que depois de apenas alguns dias, eles vinham correndo para você. Eles sabiam quem iria alimentá-los. É tão bonito pensar no ditado do Salvador... Sim, eles se perdem e vagueiam e teimosos dessa maneira, mas conhecem a fonte do alimento, e apenas vinham clamando para nós. Não é mesmo? E ele está dizendo: "Eles conhecem minha voz. Eles sabem quem vai protegê-los. Eles sabem quem os guiará e os capacitará a viver". Essa é a relação que queremos ter com o Salvador. Quando Ele vier, queremos correr até ele e seguir para onde Ele nos leva.

- 27:22 Acho que a palestra do Presidente Nelson publicada em setembro de 2022 sobre a relação do pacto apenas capta esta idéia da porta e que ele é a porta das ovelhas. E assim, ele apenas diz: "Quando você e eu entramos nesse caminho, criamos um relacionamento com Deus que lhe permite nos abençoar e nos mudar". Se deixarmos Deus prevalecer em nossas vidas, se permitirmos que Ele seja nosso bom pastor, em minha mente, esse pacto nos levará cada vez mais perto Dele. Todos os convênios são destinados a ser obrigatórios. Eles criam um relacionamento com laços eternos, um caminho de amor, aquela incrível hesitação, cuidado e alcance, e você acha que aqui ele está dizendo, ele está descrevendo aquele amor hesitante na alegoria de um pastor dando sua vida por suas ovelhas e sendo a porta para o redil de segurança, longe de todos os predadores que os levariam que não têm defesas contra eles sem que ele os conduza à segurança. É uma metáfora realmente poderosa que o Senhor está usando aqui nos ensinando.
- Hank Smith: 28:28 Aposto que você pode tirar muito proveito disso tendo crescido dessa maneira. Isto é algo que eles entenderiam totalmente porque isto está acontecendo em todo o lugar.
- Dra. Jenet Erickson: 28:37 Sim. Apenas alguns últimos pensamentos ao longo disto que ele faz referência aos mercenários que fugiriam. Ele está dizendo que o pastor não vai fugir. Com certeza, um pastor não vai fugir, e mesmo assim os mercenários, quando vêem algo perigoso, o lobo vem e o mercenário foge. E então ele diz: "Como o Pai me conhece, assim também eu conheço o Pai, e dou minha vida pelas ovelhas". Então, ele nos liga de volta ao Pai e ao que ele fará. João é realmente claro ao dizer que a vida do Salvador não é tirada dele. Uma e outra vez, ele vai deixar isso claro. Esta foi sua vontade de nascer em um presépio daquela maneira única e de deixar esta terra daquela maneira única, de sua escolha para dar sua vida. Portanto, ele vai deixar isso realmente claro nestes ensinamentos sobre o que ele quer dizer.
- 29:31 Portanto, o Pai me ama porque eu me deito, 17 e 18, porque eu dou minha vida para que eu possa levá-la novamente. Por isso, ele é referenciado a dar sua vida antes, e esta é a primeira vez que vamos ouvir que ele vai levá-la de novo. Nenhum homem a tira de mim, mas eu a deixo de mim mesmo. Eu tenho poder para tirá-la e tenho poder para tomá-la de novo. Este mandamento eu recebi em meu pai. Este convênio eterno de nossos pais celestiais conosco, que enviariam um redentor que tomaria sobre si nossa experiência em conexão com o convênio e então ele superaria tudo isso. Ele viveria novamente. Ele

tiraria sua vida novamente e quebraria a barreira para nós entre quem somos e quem desejamos ser.

- John Bytheway: 30:19 É um ponto importante. Podemos entrar em um porquê eles eram tão maus ou os romanos o mataram ou estes líderes entre os judeus o mataram. Bem, na verdade, ele deu sua vida. Ele foi um sacrifício voluntário, e algumas de suas últimas palavras nos relatos do evangelho são diferentes. Ele desistiu do fantasma, ele até mesmo escolheu, penso eu, o momento de sua morte e ele o escolheu. Penso que, pelo que li, algumas pessoas ficariam penduradas em cruzes por dias, mas ele escolheu o momento dessa morte. Portanto, acho que é um ponto importante porque precisávamos que ele morresse por nós. Ele o fez de boa vontade.
- Dra. Jenet Erickson: 30:57 Em 29, é interessante, à luz do que você acabou de dizer, porque isso significa que se ele der voluntariamente sua vida e estiver totalmente sob sua submissão ao Pai, que é seu poder, então ele diz, eu amo isso, e é quase alusão ao que ele dirá em João 17, na oração intercessória aqui de 29, "Meu Pai, que me deu, é maior do que todos, e nenhum homem é capaz de arrancá-los da mão de meu Pai". Portanto, seu controle total sobre sua doação de sua vida significa que ele também tem controle total sobre nossa redenção. Nada vai estar fora disso. Ele fez tudo o que é necessário para cada um de nós para a redenção total, e não há nada fora disso. Aqui está ele. Nenhum homem é capaz de arrancá-los da mão do Pai, porque eu permitirei sua redenção. Eu e meu Pai somos um só.
- 31:54 Podemos estar seguros com um pacto imutável. Acho que é a seção 89, apenas que ele é nosso redentor. Ele fará seu trabalho. Ele permitiu que tudo isso acontecesse. Acho que eles estão chateados porque ouvem. Eles estão chateados por muitas razões, certo, rejeitando este redentor. Mas eles ouvem em 36, ele diz: "Dizei dAquele que o Pai santificou e enviou ao mundo". Agora, essa é uma linguagem muito próxima porque eles estão celebrando a dedicação, a santificação do templo, e ele está aludindo a essa linguagem da santificação do templo, e está dizendo de si mesmo: "Eu sou aquele que o Pai santificou e enviou ao mundo".
- 32:42 Então, eles estão preocupados com a santificação do templo, e ele está tentando dizer-lhes que a celebração do templo, a Festa da Dedicação, aponta para ele. Ele foi o único santificado pelo Pai para permitir nossa redenção, para que todos nós pudéssemos ser santificados, e eles podem ouvi-lo. Eles podem ouvir sua referência. Oh, meu Deus! Ele está nos dizendo que é maior do que o templo. Ele é o ser santificado que o Pai enviou

para possibilitar a nossa santificação, e eles não gostam disso. Mas ele está dizendo: "Eu fui o cumprimento da Festa dos Tabernáculos". Eu sou o cumprimento da Festa da Dedicção". Eu sou aquele que o Pai santificou aqui para sua redenção".

- Hank Smith: 33:27 E aí vêm as pedras novamente. Ele tem que estar se acostumando a isto.
- Dra. Jenet Erickson: 33:33 Sim, eu acho que sim.
- Hank Smith: 33:34 Eles têm que se livrar dele.
- Dra. Jenet Erickson: 33:34 Portanto, este evangelho de João não é apenas um evangelho que nos ensina sobre a divindade de Jesus Cristo, mas como Eric Huntsman disse tão poderosamente, este é um evangelho sobre discipulado. Trata-se de como respondemos à realidade desta divindade. Portanto, se voltarmos ao capítulo sete, vamos ver estas várias respostas. Falamos sobre elas ao longo do caminho até aqui, mas você ouve, por exemplo, se você olhar para o versículo 12, houve este murmúrio entre as pessoas quando o ouvem. Ele é um bom homem. Outros dizem: "Não, ele engana o povo", e nenhum homem falava abertamente dele por medo dos judeus. Acho interessante em nosso tempo ter medo, às vezes, de testemunhar de Jesus Cristo em um mundo que deixou a fé religiosa. Então, em 20, você diz: "Você tem um demônio". E depois em 26, "Os governantes sabem que este é o próprio Cristo?". E 31, "E muitas pessoas acreditaram nele e disseram: 'Quando Cristo vier, fará ele mais milagres do que este homem fez?'".
- Hank Smith: 34:38 Certo.
- Dra. Jenet Erickson: 34:39 Ela nos diz que o próprio Cristo evoca respostas diferentes das pessoas com base em onde estamos, com base na verdade em nossos próprios corações. Às vezes penso que pensamos: "Bem, se alguém é grande, todos vão reconhecê-lo". Todos vão saber e ele vai ser popular ou ela vai ser popular". Mas na verdade, João está nos mostrando quão distintas podem ser nossas respostas à divindade de Jesus Cristo, com base em onde estamos em nossa maneira de ser. Portanto, 40 e 41, se você for lá embaixo, "Este é o Cristo", disseram outros. E alguns diziam: "Será que Cristo sairá da Galiléia".
- Hank Smith: 35:17 Eles não conseguiam passar por isso, sim.

- Dra. Jenet Erickson: 35:17 John, nem mesmo, sim, eles não podem. E eles pensam: "Ele não deveria ter nascido em Belém?", nem mesmo percebendo que ele nasceu em Belém.
- Hank Smith: 35:24 Sim, é só perguntar a ele.
- Dra. Jenet Erickson: 35:26 E toda a divisão que existe entre o povo ao encontrar este ser notável que é Jesus Cristo. John está tentando nos ensinar como todos nós podemos ficar ali e escolher. Ele é a luz, como ele testemunhou. Ele é a porta das ovelhas. Ele é o bom pastor. Ele é todas essas coisas. Ele é aquele que nos liberta da vergonha. Ele é aquele que perdoa. Nós o receberemos? Vamos acreditar nele como o cego, como vemos no capítulo nove: "Quem é ele, Senhor, para que eu acredite nele? Eu quero um redentor. Quem é ele para que eu acredite nele? E Jesus diz: "Vocês dois o viram. É ele que fala com você". E penso que, para todos nós, receberemos tudo o que ele se comprometeu a nos oferecer, como ele testemunha nestas seções.
- Hank Smith: 36:25 Isso é fantástico. Você tem a mulher em John 8, a mulher tomada em adultério com a edição JST que diz ter acreditado nele a partir daquela hora. E depois você tem outros que estão pegando pedras. Eles estão em uma mentalidade mafiosa, querem matá-lo. Que resposta diferente. Apenas dois lados do espectro ali.
- John Bytheway: 36:42 Faz-me lembrar o Alma 5. O Livro de Mórmon tem um tom, uma personalidade sobre isso ou é isso. Você já notou isso? E se o bom pastor não é o seu pastor, então quem é o seu pastor. E ele coloca isso de forma realmente pontiaguda, Alma o faz, em Alma 5, e acho que é isso que está acontecendo aqui. Como você acabou de dizer, Hank, veja como estes grupos se dividem. "Eu vou adorá-lo", diz o cego. O resto: "Vamos matá-lo".
- Dra. Jenet Erickson: 37:10 Portanto, não devemos nos surpreender de como nós, como seres humanos, podemos experimentar às vezes a verdade e a luz e o próprio Cristo, e ser ensinados apenas pelo que João está tentando nos ensinar de tudo o que ele está nos oferecendo. Ele é tudo isso. Ele é a água viva. Ele é o pão. Ele é a luz do mundo. Ele é o bom pastor.
- Hank Smith: 37:35 Este parágrafo de Come Follow Me (Venha comigo) encerra o que temos dito. "Embora Jesus Cristo tenha vindo para trazer paz e boa vontade aos homens, houve uma divisão entre o povo por causa dele. As pessoas que testemunharam os mesmos eventos chegaram a conclusões muito diferentes sobre quem era Jesus. Alguns concluíram que ele é um bom homem. Outros disseram: "Ele engana o povo". Quando ele curou o homem

cego no sábado, alguns insistiram: "Este homem não é de Deus". Ele não guarda o Sábado". Outros diziam: "Como pode um homem pecador fazer tais milagres?". No entanto, apesar de toda a confusão, aqueles que buscavam a verdade reconheceram o poder em suas palavras, pois nunca o homem falava como este homem. Os judeus perguntaram a Jesus claramente se ele era o Cristo. Ele revelou o princípio que pode nos ajudar a distinguir a verdade do erro. "Minhas ovelhas ouvem minha voz", disse ele. "Eu as conheço e elas me seguem".

38:22 Que grande resumo de tudo o que temos falado. Estes têm sido quatro capítulos divertidos. Jenet, com o que você espera que nossos ouvintes se afastem depois de estudar John 7, 8, 9 e 10, que são apenas, cara, poderíamos ter continuado por mais algumas horas, eu acho.

Dra. Jenet Erickson: 38:41 Intimidante para falar sobre estes capítulos. Penso que para mim, tem sido tão poderoso apenas estudar profundamente tudo o que Ele é, e tão grato pelo testemunho de João que testemunhou sua vida e depois volta e escreve e reúne todos estes testemunhos do próprio Senhor quando ele diz: "Eu sou a luz do mundo". Eu sou o que sou". Eu sou a porta". Eu sou o bom pastor. Antes de Abraão ser, eu sou. Fui eu quem disse: "Eu irei". Eu sou a ressurreição e a vida. Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Eu sou a videira". E ele está tentando nos ajudar a saber que eu sou, eu serei, eu era para você, todas essas coisas que você tanto anseia e precisa". Sou muito grato por essa verdade. Eu sei que isso é verdade. Eu sei, eu sei que Ele é isso, e ele anseia por ser tudo isso para nós.

39:43 Portanto, aqui ele nos ensina nestas seções, eu sou o cumprimento de todas estas coisas. Estou aqui na Festa da Dedicção. Isto estava apontando para mim. Festa de Tabernáculos, isto estava apontando na minha direção. Eu estou aqui. Eu vou fazer. E você apenas pensa, aqui está João desejando que nós saibamos o que ele veio a saber quando veio ver este bom professor, então o Filho de Deus, certo, até o fim, o redentor do mundo, e ele quer que nós saibamos que ele é tudo isso. Ele será tudo isso. Recebam-no.

Hank Smith: 40:15 Espero que todos que estão ouvindo possam ser como este cego que diz: "Escute, eu não sei tudo, mas há algumas coisas que sei porque eu mesmo as experimentei", e mantenha sua posição. Sim, mantenha sua posição sobre as coisas que você sabe.

- Dra. Jenet Erickson: 40:30 Sim. Tão poderosa. Onde eu estava cego, agora eu vejo, como nossas próprias testemunhas pessoais. Obrigado, Hank. Um par de pensamentos finais relacionados com nossa experiência mortal e nossas relações. Tenho um querido, querido amigo que experimenta a atração por pessoas do mesmo sexo, e lembro-me dele descrevendo o que significa conhecer Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Eu estava pensando em como ele poderia ter se sentido como o cego acusado, em certo sentido, de ter pecado, por que minha vida é assim. E como ele está lutando com isso, o que isso significa, ele vai descrever a oferta a Deus em um altar, tendo que dizer, estar diante e pensar: "Eu não posso ter... Eu quero ter todas essas coisas alegres". Eu não sei como". E, John, como você testemunhou antes, é como se ele estivesse ali parado, dizendo: "Não há como. Eu sou o caminho". E observando em sua vida, assim como o cego, vir a ver a bondade de Deus e encontrar o caminho para os milagres que ele nunca teria pensado ser possível. Ele realmente é o nosso caminho - é assim que ele faz.
- 41:37 Mas então eu acho que o que há de poderoso nestas seções, o pensamento final é que ele nos convida a sermos bons pastores. Eu adoro como os Hafens vão falar na vida de casados, eles vão falar sobre o trabalho de um pai, de um marido é nutrir e cuidar de sua esposa, mesmo como o Senhor amava a igreja. Nosso trabalho é ajudar nosso companheiro e nossos filhos a fazer o que o Salvador disse. Eu vim para que eles possam ter vida mais abundante e para que nós desenvolvamos uma vida maior. Assim, ao vê-lo responder à mulher apanhada em adultério, ele a liberta, ele responde com o que é necessário, o que é verdadeiro para ajudá-la a crescer. Ele faz a mesma coisa com o homem que nasce cego.
- 42:20 Como bom pastor, é isso que ele está fazendo, e ele nos convida para isso, e que se formos bons pastores com ele, não correremos. Quando os lobos vierem, o lobo da adversidade ou o lobo da imperfeição pessoal ou o lobo do individualismo, sejam quais forem as coisas com que nos agarramos em nós mesmos, seremos bons pastores com ele naquela obra de amor por aqueles a quem fomos chamados a ser pastores, começando por nossas famílias, em primeiro lugar, e que chamado há, e em nossas alas, e em nosso ministério, e que ele nos convida para aquela obra sagrada de ser um bom pastor, nutrindo, dando vida.
- John Bytheway: 43:00 Acho que uma frase que está no hino, Querido ao Coração do Pastor é fazer de nós o teu verdadeiro pastor subalterno. Acho que já ouvi dizer que em conversas anteriores, enquanto

ministramos um ao outro, estamos tentando fazer o que o Bom Pastor faria e ser subvertidos.

- Hank Smith: 43:14 Sim, ele diz: "Faça-nos seus verdadeiros pastores inferiores". Dá-nos um amor profundo". Envia-nos ao deserto em busca de tuas ovelhas errantes". Eu gosto do que você disse aqui, Jenet, que nós mesmos podemos nos tornar pastores.
- John Bytheway: 43:28 Sim.
- Hank Smith: 43:29 Jenet, que dia fantástico. Obrigado por passar seu tempo conosco hoje. Tem sido maravilhoso.
- Dra. Jenet Erickson: 43:35 Que privilégio. Estes capítulos são um presente tão grande para nós. Obrigado. É tão bom estar com você.
- Hank Smith: 43:41 Nós adoramos tê-lo. Queremos agradecer oficialmente à Dra. Jenet Erickson por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e queremos sempre lembrar nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Temos mais Novo Testamento a caminho no FollowHim.
- 44:01 As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co, followhim.co, e você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para alcançar aqueles que estão procurando ajuda com seu estudo "Venha, Siga-me", por favor, inscreva-se, classifique, reveja ou comente sobre o podcast, o que torna o podcast mais fácil de encontrar. Obrigado. Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilsen, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.



Hank Smith:	00:04	Olá, meus amigos. Bem-vindos a outros followHIM favoritos. Meu nome é Hank Smith e estou aqui com o incrível John Bytheway. Olá John Bytheway.
John Bytheway:	00:12	Oi, Hank.
Hank Smith:	00:13	Sim, é sempre bom estarmos juntos.
John Bytheway:	00:15	Absolutamente.
Hank Smith:	00:16	John, sigaHIM Favoritos, tiramos uma única pergunta da lição desta semana e esta semana estamos em John 7, 8, 9, e 10. E a pergunta vem do capítulo 9 de João. O que podemos aprender com o homem que nasceu cego? Este dia em sua vida mudou tudo para ele. Aqui ele nasceu cego e provavelmente pensa que hoje vai ser como qualquer outro dia, mas ele encontra Jesus e tudo muda. O que você aprende, João, com o homem que nasceu cego?
John Bytheway:	00:46	Bem, eu acho que uma das melhores coisas acontece logo no início com uma espécie de conclusão falsa.
Hank Smith:	00:54	Alguma falsa doutrina.
John Bytheway:	00:55	Sim. Isto está no versículo dois, logo no início. "Quem pecou? Este homem ou seus pais que nasceu cego?" É como se, ok, alguém tivesse feito algo errado ou isto não aconteceria. Isto é claramente um castigo e é apenas uma falsa conclusão a ser tirada. Por isso, eu também adoro como Jesus respondeu.
Hank Smith:	01:13	"Nem este homem pecou nem seus pais".
John Bytheway:	01:16	Nenhum dos dois.
Hank Smith:	01:17	"Isto é parte do plano de Deus". Sim.
John Bytheway:	01:19	Este é um mundo caído em que vivemos e coisas como esta acontecem o tempo todo, mas maravilhosamente também tem

um belo final para esta história, por causa do que Jesus faz. Mas ele tem que ensiná-lo, não é mesmo?

- Hank Smith: 01:29 Sim. Eu amo o homem nascido cego porque quando seu dia muda dramaticamente, ele está de repente no final de seu dia assumindo a elite de sua sociedade.
- John Bytheway: 01:41 O resto do capítulo. Sim.
- Hank Smith: 01:43 Sim. Ele estava cego esta manhã e agora está de pé. Aposto que ele não pensou: "Oh, até hoje à noite estarei vendo e estarei tendo um debate com a hierarquia". Mas aqui ele está diante dos fariseus, dos quais seus próprios pais têm medo. Você pode dizer quando eles trazem seus pais, eles estão com medo e dizem: "O que aconteceu?". E ele disse: "Eu já lhe contei o que aconteceu". Você gostaria que eu lhe contasse novamente? Vocês seriam discípulos dele? Este homem é de Deus". Ele está apenas lhes dizendo e eles dizem no versículo 24, esta é minha parte favorita. Este é o meu ponto alto. Eles dizem: "Dêem a Deus o louvor". Nós sabemos que este homem, Jesus, é um pecador". E o homem responde: "Se ele é pecador ou não, eu não sei". Eis o que eu sei. Eu estava cego. Agora eu vejo".
- 02:28 Para mim, John, essa é a essência de um testemunho. Há algumas coisas que eu não sei, mas há coisas que eu sei porque as experimentei por mim mesmo. Para mim, se a qualificação para ter um testemunho era ter que saber tudo. Você tem que ter uma resposta para cada pergunta. Ninguém teria um testemunho.
- John Bytheway: 02:47 Nenhum de nós estaria aqui.
- Hank Smith: 02:48 Não faz mal dizer: "Há algumas coisas que eu não sei. Há algumas coisas que não entendo, mas há coisas que eu faço e não vou desistir delas".
- John Bytheway: 02:56 Tenho bem ao lado do versículo 25, 1 Néfi 11:17 onde o anjo diz a Néfi: "Conheces a condescendência de Deus? E sua resposta soa assim. "Sei que ele ama seus filhos, mas não sei o significado de todas as coisas". E rapaz, que bom lugar para começar. Eu sei que ele ama seus filhos. Eu não sei tudo, mas sei o suficiente e isso é como sua resposta: "Eu era cego e agora vejo. Isso é o que eu sei".
- Hank Smith: 03:19 Isso é o que eu sei. E qualquer pessoa poderia dizer: "Eu não tenho todas as respostas sobre a igreja, mas sei que o Livro de

Mórmon mudou minha vida". O que alguém vai dizer? "Nuh-huh".

- John Bytheway: 03:30 Você já experimentou o evangelho. Está funcionando. Ele lhe dá paz e alegria e uma razão para viver e funciona. É fantástico.
- Hank Smith: 03:39 Funciona. É exatamente isso mesmo. Portanto, esperamos que você aprenda também com o homem que nasceu cego esta semana. Aproveite esta história e venha se juntar a nós em nosso podcast completo. Temos a Dra. Jenet Erickson conosco, e você vai adorar a maneira como ela passa por estas escrituras. E então junte-se a nós na próxima semana para mais um favorito HIM.